ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 197

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Absolvição

Rio, 30 (r. ás 7 h. da n. de hontem)

O jury absolveu o sr. Edmundo Michel, que tentou assassinar a seu padrasto, o conhecido industrial dr. Julio Ottoni.

A divisão do norte

Rio, 31.

Telegrammas de Belém do Pará dizem ter chegado ali a divisão do norte.

Fernando de Noronha

Rio, 31.

O «Paiz», em artigo editorial de hoje, advoga a passagem de Fernando de Noronha para o dominio da União.

Alfandega de Maceió

Rio, 31.

Terá ordem de deixar o posto que occupa na alfandega de Maceió o escripturario da alfandega do Recife, sr. Bartholomeu Souza.

Projecto militar

Rio, 31.

O sr. Arnolpho Azevedo, deputado por S. Paulo, apresentou hoje na camara um projecto que estende as vantagens da contagem de antiguidade desde a data em que foram commissionados aos officiaes do exercito que tenham o exame pratico de qualquer das armas, um anno de effectividade nas commissões de guerra, elogio por acto de bravura e bom comportamento civil e militar.

Excursão ministerial

Rio, 31.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, fará brevemente uma viagem á colonia correccional de Dois Rios.

A demora de s. exc. ali será de dois dias.

Ensino superior

Rio, 31.

A commissão de instrucção e saúde publica, da camara dos deputados em sua maioria, resolveu hoje não dar andamento ao projecto das universidades sem pedir para entrar em ordem do dia o projecto do novo codigo do ensino.

O intuito é emendar o referido projecto no sentido de todas as escolas superiores terem autonomia didactica e financeira.

Vaccinação obrigatoria

Rio, 31.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, discursou hoje na camara contra o projecto de vaccinação obrigatoria.

Fallecimento

Rio, 31.

Falleceu o capitão de fragata Arthur José dos Reis Lisbôa.

A questão do assucar

Rio, 31.

Reuniu hoje em uma das salas da camara dos deputados a commissão nomeada pelo ministro da fazenda, da qual faz parte o dr. Julio de Mello, leader da bancada desse Estado, e encarregada de tratar das vantagens da conferencia assucareira de Bruxellas.

Ficou resolvido abrir um inquerito afim de obter informações preliminares sobre a producção do assucar, a fabricação, transporte, distribuição, consumo, tributação e preços correntes nos mercados nacionaes e estrangeiros.

Hoje mesmo a commissão telegraphou ao dr. Sigismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, e aos de outros Estados indagando qual a producção do assucar calculada para a proxima safra.

Agente de consumo

Rio, 31.

Foi approvado o acto do major Carlos Peixoto, delegado fiscal desse Estado, nomeando o sr. Seraphim de Miranda para o cargo de agente do imposto do consumo.

Codigo civil

Rio, 31.

O sr. Ruy Barbosa, senador pela Bahia, respondeu hoje no senado á censura, feita pelo « Jornal do Commercio » sobre a demora do codigo civil.

O orador disse que a commissão especial acabará seu trabalho durante as ferias deste anno afim de apresental-o na abertura do congresso, em 19 5.

O salão de 1904

Rio, 31.

Amanhã realiza-se a abertura do salão de 1904.

O salão contem 259 trabalhos de pintura, esculptura e architectura.

Orçamento de guerra

Rio, 31.

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a segunda discussão do orçamento da guerra.

O sr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, apresentou uma emenda autorizando o credito de dois mil contos de réis para a renovação do material bellico do exercito.

Cambio

Rio, 31.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

A peste bubonica

Bahia, 31.

Deram-se quatro casos novos de peste bubonica.

Vias-ferreas paulistas

S. Paulo, 31.

E' provavel a juncção das companhias Paulista e Mogyana, com o capital de trezentos mil contos.

Consta que, realizado isso, o governo federal cederá as novas installações da companhia Sorocabana.

EXTERIOR

D. Carlos e a viagem ao Brazil

Lisboa, 31.

El-rei d. Carlos, sendo intervistado por um jornalista madrileno, declarou não pretender ir agora ao Brazil.

Wenceslão de Lima

Lisboa, 31.

O conselheiro Wenceslão de Lima foi acommettido de angina.

Incendio

Lisboa, 31.

Deu-se um incendio na Associação das classes laboriosas do Porto.

O rei de Portugal

Lisbôa, 31.

El-rei d. Carlos chegou a Bussaco afim de assistir ás manobras navaes.

Russia e Japão

Londres, 31.

Continuam os combates em Porto-Arthur e Lião-Yang.

Os japonezes occuparam Amshanskan.

— As tropas russas removem viveres de Lião-Yang para Mukden, com receio de que a praça caia em poder dos japonezes.

Londres, 31.

O general Kouropatkine communicou officialmente ao czar Nicoláo chegarem todos os dias reforços a Mukden.

— O czar Nicoláo mandou contar como um anno cada mez de serviço aos defensores de Porto-Arthur.

— As tropas russas perderam em Chipung dezeseis canhões.

Os japonezes, tentando envolver os russos, perderam dez canhões.

Londres, 31.

O general Stoessel, commandante da praça de Porto-Arthur, foi agraciado com a grã-cruz de S. Jorge.

— Foi desmentida a noticia da explosão a bordo de um couraçado russo.

— A esquadra do Baltico já regressou a Cronstadt.

Londres, 31.

Telegrammas de Tokio dizem esperar-se ali a proxima occupação de Lião-Yang.

— Os japonezes tiveram duas mil baixas em Aupring.

— Dizem de Shangai estar concluido o desarmamento do cruzador e do torpedeiro russos «Askold» e «Gromoboi».

Pariz, 31.

Corre o boato de haver enlouquecido o heroico commandante Variag.

Greve

Pariz, 31.

Os operarios de papel de Saint-Julien declararam-se em greve.

Reina o terror na cidade.

Incendio

Berlim, 31.

Foi destruida por um incendio a refinaria de assucar »Kurokea».

A rainha da Italia

Roma, 31.

O parto da rainha Helena é esperado até 8 de setembro.

Politica norte-americana

Nova-York, 31.

No Sul da Republica realizou-se um grande comicio em favor da candidatura do juiz Parker á presidencia da Republica.

No ultimo numero da *Contemporary Review*, Alberto Shaw, pesando as probabilidades do juiz Parker, manifesta-se lhe favoravel, julgando que os candidatos mais aptos á vice-presidencia, são Davis, pelos democratas, a Fairbanks pelos republicanos. Shaw ajuiza mal de Hearst, cuja candidatura morreu no nascedouro.

A revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 31.

Os revolucionarios paraguayos foram derrotados em Villeta.

O commandante Ferreira marcha para Assumpção.

Buenos-Aires, 31.

Foi confirmado o boato de haverem os governistas paraguayos sido derrotados em Villeta.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 29 do corrente, o sr. desembargador governador do Estado prorogou, por 20 dias, o prazo marcado ao tabellião e escrivão do jury do municipio de Bom-Jardim, Carlos Ferreira da Silva, para legalizar o titulo e assumir o exercicio das funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca, para o qual foi designado por portaria de 19 do mesmo mez.

— Por portaria de 30 do corrente prorogou, por 15 dias, o prazo marcado ao 3.° tabellião e escrivão do jury do municipio da Escada, Carlos Leitão d'Almeida Pedrosa, para legalizar o titulo e assumir o exercicio das funções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca, para o que foi designado.

— Por acto de 29 de agosto ultimo, o sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com o contracto celebrado em 16 do mesmo mez com a «Great Western of Brasil Railwy Company, Limited» dispensou os agentes Fiscaes juntos ás Usinas cujos productos tenham de ser remettidos pelas estradas de ferro arrendadas áquella empresa.

— Na mesma data o sr. desembargador governador do Estado, tambem em virtude do referido contracto, dispensou o cidadão Decio de Salles Fonseca do cargo de agente fiscal da Usina Ipojuca e removeu para o mesmo cargo o agente fiscal da Usina Maria das Mercês, tenente-coronel Manoel Felippe de Souza Leão.

×

A antiga loja de musicas dos srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, acaba de mandar reeditar as seguintes composições musicaes:

Revelação, romance sem palavras, do illustre virtuoso sr. dr. Mizael Domingues, que nos tem dado esplendidas peças musicaes;

Guarany, arranjo feito pelo maestro Euclides Fonseca, talvez o melhor conhecido, pois nelle encontram-se bem apanhados os lindos trechos da bella producção do immortal Carlos Gomes.

×

Nas proximidades da estação do Manguinho um trem de lastro da ferro-via de Caxangá, que vinha do arrabalde do mesmo nome para a estação da rua do Sol, ante-hontem ás 3 horas da tarde, alcançou uma pobre mulher de nome Francisca, esmagando-a horrivelmente.

A morte foi instantanea.

O subdelegado da Capunga, sr. capitão Costa Rego, fez transportar o corpo da infeliz para o necroterio e das diligencias procedidas sobre o facto, concluiu ter sido elle casual.

DR. MARTINS JUNIOR

Foi hontem recebido mais o seguinte telegramma de condolencias:

«Faculdade direito Recife, 31—8—904. Gremio Infantil Limoeiro, pesames passamento Martins Junior.—*Directoria*.

— O sr. dr. Phaelante da Camara, presidente da commissão encarregada das homenagens civicas ao dr. Martins Junior, recebeu o seguinte officio:

«Secretaria da sociedade propagadora da instrucção em Pau d'Alho, 29 de agosto de 1904.

Illmo. sr.—Tenho a honra de communicar-vos que esta sociedade, profundamente ferida pelo golpe terrivel que arrebatou-nos o nosso querido e inesquecivel mestre dr. José Izidoro Martins Junior, enlutando a alma nacional, resolveu, em assembléa geral, lançar na acta um voto de pesar e conservar o seu estandarte em funeral até ter logar o enterramento do grande morto; a inauguração do seu retrato, sendo até então suspensos os seus trabalhos e a nomeação de uma commissão que a represente nos funeraes.

A inauguração do retrato do mestre pranteado, nos salões da sociedade, será solenne.

A commissão nomeada de que acima falo se comporá dos socios drs. Ulysses Costa, José Julião, Pedro Coutinho, Cesar de Vasconcellos e Antonio Nogueira.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e elevado apreço. Ao illmo. sr. dr. Phaelante da Camara, m. d. presidente da commissão academica.—*José Antonio Cesar de Vasconcellos*, 1.° secretario.»

— Uma commissão da *Charanga do Recife*, composta dos srs. dr. Antonio Venancio, Elydio Pessôa e Erasmo de Macêdo, foi hontem scientificar ao digno presidente da commissão, que aquella sociedade tomará parte nas manifestações em homenagem ao dr. Martins Junior.

O gremio litterario Ayres Gama convidou em officio os corpos docente e discente da Faculdade de direito para assistirem uma sessão funebre a realizar-se ás 7 horas da noute, de 3 do corrente, em homenagem ao dr. Martins Junior.

— A federação dos estudantes brazileiros, em data de 23 do corrente, officiou ao sr. dr. director da Faculdade de direito, dando pesame pela morte do dr. Martins Junior.

— O commando da companhia de bombeiros far-se-á representar por uma commissão de officiaes no desembarque do corpo do dr. Martins Junior.

— A sociedade musical *7 de Setembro*, em sessão de directoria realizada ante-hontem, por proposta do seu presidente, resolveu associar-se ao sentimento publico pela perda do eminente pernambucano dr. José Izidoro Martins Junior, mandando que fosse hasteado a meio o seu pavilhão no dia da inhumação do illustre finado e designando uma commissão para representa-la no mesmo acto.

— A caderneta da *Caixa economica* pertencente á Celina, filha do dr. Martins Junior, contava hontem mais as seguintes quantias:

Quantia já publicada	290$000
Coronel Manoel Sylvestre Bastos	50$000
Vigario Antonio d'Araujo Guarita	10$000
Antonio da Cruz Ribeiro	10$000
Total	360$000

— De accôrdo com a directoria do Club Internacional e em signal de pesar pela morte do dr. Martins Junior, adiou o sr. Horacio Fonseca, director do mez, para 10 do corrente o sarão de posse que devia ter logar depois d'amanhã.

— No dia 29 do passado, na matriz de Amaragy, tiveram logar a missa e memento, por alma do inolvidavel pernambucano dr. José I. Martins Junior.

Entre muitas outras pessôas que compareceram, viam-se as seguintes: drs. José Gomes Parente e Joaquim de Barros Correia, estudantes de engenharia Oscar Cox e Paulo Araujo, coronel Liberato José Marques, prefeito, commendador Rogoberto Barboza da Silva, tenente Graciliano de Mello, delegado de policia, major Godofredo de Figueirêdo, capitão Antonio Francisco de Vasconcellos e familia, capitão Lauriano Santos Reis, Augusto Gomes de Souza, Floriano Coêlho da Silveira, João Coêlho da Silveira, capitão Antonio Francisco Motta, Clementino Braziliense dos Santos, alferes Luiz Monteiro de Farias e José Luiz da Costa Leite, professor José da Hora Béda, Paulino Rodrigues dos Santos, Antonio Rodrigues dos Santos, Manoel Victor da Silva Hermenegildo, major Eduardo de Carvalho, tabellião e sua familia que trajavam rigoroso luto e Manoel Vicente de Albuquerque Lins.

Em bem preparada eça, ladeada de cyrios e respectivas velas, jarros e flôres apropriadas, salientavam-se a bandeira nacional, uma rica e grande corôa com a inscripção—«eterna lembrança»—com 3 sentidos cartões do major Eduardo de Carvalho e sua familia e uma linda cruz de *biscuit* presa a uma fita, com a palavra—«saudade»—, Na frente da eça, no solo e cercado de bonitos crotons, via-se o symbolico Leão o Norte.

Officiou o illustrado e virtuoso vigario Jeronymo de Assumpção, que depois recitou o *Libera me*, acolytado pelo sr. Albuquerque Lins, que generosamente se prestaram.

Findo o acto, que foi imponente, foi muito sentimentado o grande amigo do illustre morto, o sr. major Eduardo de Carvalho, promotor de tão justa homenagem.

— O secretario da Sociedade Beneficente Magdalena, sr. Affonso Borges Uchôa participou-nos em data de hontem ter a mesma sociedade, em sessão extraordinaria de ante-hontem, por proposta de seu orador, mandado inserir na acta um voto de pesar pelo infausto passamento do grande patriota e homem de lettras, dr. Martins Junior, resolvendo a sua directoria tomar luto por oito dias, assim como tomar parte no prestito civico que ha de conduzil-o á sua ultima morada.

— Pela commissão central foram designadas as seguintes turmas para guardar o corpo do dr. Martins Junior:

Dia da chegada:

Das 12 horas do dia ás 2 da tarde:
Dr. Gomes Parente, (lente).
Engenharia—J. Gualberto Dantas.
Pharmacia—Oswaldo Alvares.
Direito—F. Moraes Correia, Helvecio Guimarães, Eugenio Meira, Euclydes Dias, M. C. Vieira da Cunha, Alipio Baltar, Virgilio Moraes Filho.

De 2 horas ás 4 da tarde:
Dr. José Vicente, (lente).
Engenharia—Pedro F. Bartholo.
Pharmacia—Durval Cunha.
Direito—Francisco Guimarães, J. L. Correia Lima, Bernardo Porto, João de O. Valença, Felisberto S. Pereira, Lourenço Carneiro, Octavio Lessa.

De 4 horas ás 6 da tarde:
Dr. Augusto Vaz, (lente).
Engenharia—João Borba.
Pharmacia—Alpiniano Campos.
Direito—Lindolpho Cruz, Leonel Cruz, Merval Véras, Eneas Pereira de Lucena, Abel Chermont, Orris Soares, Constancio Carvalho.

De 6 horas ás 8 da noite:
Dr. Gervasio Fioravanti, (lente).
Engenharia—Gercino Ferreira.
Pharmacia—Romulo Pacheco.
Direito—Sisenano Silveira, José Augusto de Medeiros, José de Barros Lima, Adolpho P. de Albuquerque, Fausto Campos, Moura Falcão, Lydio Gomes.

De 8 ás 10 horas da noite:
Dr. Pereira Junior, (lente).
Engenharia—Mario Maciel Pires.
Pharmacia—Henrique de Oliveira.
Direito—Mathias Olympio, Anulpho Lins, Euclides Pessôa, Valdivino Tito, José Romeiro Gouveia, Fabiano Silva, Raymundo G. de Mattos.

De 10 ás 12 da noite:
Dr. Phaelante da Camara, (lente).
Engenharia—Leonardo Arco-Verde.
Pharmacia—Gilberto Fraga Rocha.
Direito—Leopoldino Lisbôa, J. Dantas Salles, Sebastião R. Barros, Alvaro Dias de Lemos, Estevão Seve, Oscar de Carvalho e Silva, João Cabral de Mello Filho.

De 12 ás 2 horas da manhã:
Dr. Adolpho Cirne, (lente).
Engenharia—Francisco L. Chaves.
Pharmacia—Alfredo Z. dos Santos.
Direito—Ernesto Alecrim, Celso Dantas Salles, Alfredo Fernandes, Paulo C. Salgado, Eugenio Sá Pereira, Virgilio Dantas, Joaquim Ignacio Filho.

De 2 ás 4 horas da manhã:
Dr. Netto Campello, (lente),
Engenharia—Ubaldo G. de Mattos.
Pharmacia—Francisco Lins.
Direito—Gaspar Loyo, Francisco Cabral, Isaac Ceaquinho, Manoel Monteiro, Tobias Dantas, Aniceto Varejão, Alfredo Seixas.

Das 4 ás 6 horas da manhã:
Dr. João Elysio (lente)
Engenharia—Paulo G. Pereira.
Pharmacia—Americo O. Dantas.
Direito—Francisco Jucá Filho, Lemos Filho, Oswaldo Octacilio Gomes, Antonio Clementino, Oscar José da Silva, Antonio Leite, Luiz da Silva Rêgo.

Das 6 ás 8 manhã.
Dr. Clovis Bevilaqua (lente),
Engenharia—Eurico Berardo.
Pharmacia—Hisbello A. Lima.
Direito — Adalberto Peregrino, Olivio Camara, Julio Lima, J. Tavares Cunha Mello, Antonio Silveira Carvalho, Telesphoro de Almeida, Aluisio Baltar.

Das 8 á 10 horas da manhã:
Dr. Laurindo Leão (lente).
Engenharia—Decio Fonseca.
Pharmacia—Esperidião Costa.
Direito—Arthur Virgilio, Ildefonso C. e Silva, José dos Anjos, Manoel Claro Guerra, Antonio Faria Costa, Alberto Pinheiro, Domingos Vieira.

Das 10 ás 12 do dia:
Drs. Adelino Filho (e Tito Rosas (lentes).
Engenharia—Felippe Moncourt.
Pharmacia—Santos Selva.
Direito—Clodomir Cardoso, José Martins Filho, Ladislau Rego, Raul Lins e Silva, Arthur Ramos e Silva, Godofredo Tavares, João Vieira.

De 12 ás 2 horas da tarde:
Drs. Virginio Marques e Simões Barbora (lentes).
Engenharia—Rodrigues de Almeida.
Pharmacia—Heliodoro Amorim.
Direito—Leite Mafra, Guedes Nogueira, J. Moscôso Bandeira, Paulo Salgado Filho, Aristides Rocha, Frederico Clark, José Gomes de Mattos.

Ultima turma de 2 ás 3 da tarde:
Director da Faculdade—Dr. Joaquim Tavares.
Lentes—Drs. Sophronio Portella, Henrique Milet e Constancio Pontual.
Engenharia—Góes Cavalcanti.
Pharmacia—Alfredo B. de Mello.
Direito—João Augusto Silva, Valente de Lima, Horacio de Albuquerque, Affonso Silva, Heli Castello Branco, J. Souza Nogueira, Oswaldo Brandão.

A guarda do corpo do dr. Martins Junior desde o momento da chegada até o meio dia, será dada pela cammissão central.

A commissão designou as turmas acima que serão effectivas; os amigos e admiradores do illustre morto, porém, poderão fazer guarda ao corpo á qualquer hora.

×

Para o monumento á Immaculada Conceição, entregaram mais ao thesoureiro da commissão, sr. dr. Manoel Gomes de Mattos, as seguintes esportulas:

Filhas de Mario do collegio de S. José, internas e externas	700$000
Vigario Geminiano da Costa Cavalcanti	20$000
Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa (Escada)	20$000
Quantia já publicada	3.054$500
	3:794$500

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a gentil senhorita Amelia Rego de Figueirêdo, cunhada do estimado negociante, sr. Eugenio Guedes.

— Fez annos hontem o sr. Torquato Gonçalves, estremecido filho do illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

A' noite houve animado sarão dansante nos salões do palacio do governo.

Felicitamos ao joven anniversariante.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Amelia Guimarães Domingues.

— Passa hoje o sorridente anniversario natalicio da interessante creança Annita, estremecida filhinha do estimado clinico, sr. dr. J. J. Fernandes Barros.

Felicitações á pequenita Annita e seus carinhosos progenitores

×

IMPOSTO DE CLASSE

A recebedoria do Estado principiará hoje a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das seguintes classes, relativos ao 1.° semestre de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo, os contribuintes em debito ficarão sujeitos ás multas da lei.

Classes: N. 7.—Armazens de bacalhão.
N. 14.—Idem de kerosene.
N. 21.—Fundição a vapor.
N. 22.—Fabricas de sabão.
N. 23.—Idem de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.
N. 24.—Idem de distillação e restillação.
N. 27.—Lojas de joias e relogios.
N. 31.—Idem de louças e vidros.
N. 38.—Rebocadores.
N. 41.—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45.—Lojas de vender sellins e arreios.

Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros.

×

Com uma dóse de verde francez que ingerira, ante-hontem poz termo á existencia a mulher Innocencia Maria da Conceição, que veiu a fallecer hontem, ás 7 1/2 horas da manhã.

A falta de recursos foi que levou a infeliz a suicidar-se, pois dedicando-se á cozinha, ha cerca de um mez, tendo sido despedida da padaria Mendonça, á rua da Santa Cruz n. 3, não encontrara mais collocação.

Innocencia era natural do Rio Grande do Sul e contava 58 annos de edade.

O facto deu-se á rua da Mangueira n. 14, na residencia da sra. d. Umbelina Leopoldina, onde compareceu ás 11 horas da noite, lógo que soube do facto, o subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, interrogando á suicida.

O cadaver foi transportado para o necroterio, onde foi submettido á vistoria pelos medicos da policia, sendo depois sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas funebres:

Por Maria da Rocha Fraga, ás 9 horas na capella do engenho *Brazileiro*.

A's 8 1/2 do dia por alma do dr. Ricardo de Menezes.

✠ Amanhã terão logar na egreja da Soledade, ás 8 horas do dia os officios religiosos que, a mandado da familia do extincto jornalista pernambucano dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, serão rezadas por sua alma.

✠ A irmã zeladora da capella dos Milagres, em Olinda, solicita-nos avisarmos aos piedosos devotos de Nossa Senhora das Dôres, que amanhã será levantada a bandeira, começando o acto solemne do mez doloroso ás cinco e meia horas da tarde.

No primeiro domingo do mez de outubro será celebrada a festa com a pompa do costume.

✠ O prefeito da Penha, frei Caetano de Messina pede-nos a publicação do programma abaixo, da festa de Nossa Senhora da Penha:

Domingo proximo, 4 de Setembro, será com esplendor e magnificencia, celebrada a grande e tradicional festa da Immaculada Virgem Senhora da Penha, em sua quasi basilica desta cidade, obedecendo ao seguinte programma:

A's 4 horas da manhã os sagrados bronzes annunciarão aos fieis catholicos desta heroica capital que ás 4 e meia, com uma missa rezada, se vai dar começo naquelle esplendido e magestoso templo, as sumptuosas festas em honra da inclita Rainha dos Céos, invocada e reverenciada nesta diocese com o dulcissimo titulo de Senhora da Penha.

Esta missa será applicada na intenção de todos aquelles fieis devotos que tiverem com seu obulo concorrido para o brilhantismo da referida festa.

Seguir-se-ão de hora em hora outras missas até ás 8 da manhã, sendo que na de 7 horas terá logar a communhão geral para todos aquelles catholicos que por meio de uma piedosa confissão sacramental se tiverem preparado para este acto, certamente grandioso e divino, que constitue o esplendor das festas catholicas.

A's 11 horas em ponto, entrará a missa solenne á grande orchestra, officiando nella tres religiosos franciscanos do convento de Santo Antonio desta cidade, orando á estação do evangelho o illustrado frei Daniel de Napoles.

A orchestra está confiada ao insigne maestro Manoel Americo, que fará executar a grande missa do maestro Cerutti e o credo do celebrado Mercadante.

A's 5 horas da tarde será entoado solenne *Te-Deum*, presidido pelo preclaro prefeito Frei Caetano de Messina, acolytado por dois de seus respeitaveis irmãos de habitos.

A' noite realizar-se-á no pateo da mesma igreja grande illuminação; tocará uma musica marcial e queimar-se-á um bem bem preparado fogo de vista, promovido por uma commissão de commerciantes da praça, os quaes se acham empenhados em dar o maior brilhantismo externamente a esta memoravel festa.

×

Em Olho d'agua de Góes, logarejo do districto de Angelim, foi preso hontem pelo delegado de Correntes, sr. capitão Pinto Ribeiro, o individuo Antonio Barros Correia, conhecido por «Antonio Bernardino», criminoso no municipio de Canhotinho.

Interrogado Bernardino, antes de ser recolhido á cadeia, confessou os crimes que lhe eram imputados.

×

Vida Social

Domingo ultimo, ao meio dia, presente numero legal de socios e sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Carlos da Camara, realizou sua 67.ª sessão ordinaria, o gremio jaboatonense *Seis de Março*.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

O socio orador João Campello, depois de ter largamente se occupado do dr. Martins Junior, propoz e foi acceito por unanimidade de votos, que fosse lançado na acta um voto de pesar, enviado á familia Martins artistico cartão de pesames, nomeada uma commissão para representar o «Gremio» nos funeraes e, sendo aquelle o setimo dia da morte do grande republicano, levantada a sessão.

O socio Samuel Campêllo pediu que tambem fosse lançado na acta um voto de pesar pela morte do dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, o decano dos jornalistas pernambucanos.

O sr. presidente, depois de nomear os socios, academicos José Duarte, José Octavio Lessa, Antonio Vicente Bezerra, Luiz Leão e Romulo Prazeres para representarem o «Gremio» nos funeraes e communicar que á sua ordem achava-se hasteado por oito dias, desde o dia da morte do dr. Martins, o pavilhão social, em signal de luto, levantou a sessão.

O retrato do illustre pernambucano Martins Junior, collocado por cima da tribuna, achava-se envolto em crepe e ornado com um ramilhete de *saudades*.

—A directoria da *Cooperativa* dos funccionarios publicos de Pernambuco reune, ás 10 horas da manhã, afim de tomar conta do movimento social no mez findo.

Enviou-nos hontem em solennização ao seu anniversario hoje realizado, 800 coupons da empreza Ferro-carril, com destino á associação da Liga contra a tuberculose, a gentil menina Annita, filhinha do sr. dr. J. J. Fernandes Barros.

×

Hontem, a 1 1/2 hora da tarde, na rua das Trincheiras, por motivos de ciume, os individuos Severino José Raymundo e Salustiano José da Silva, pegaram-se á unha.

Severino deu uma tapona em Salustiano que, para vingar-se, atirou-lhe uma pedrada.

Foram ambos presos em flagrante e, depois de vistoriados na chefatura de policia, seguiram para a casa de detenção.

×

O campanario de S. Marcos?

O logar ominoso em que outrora altiva se levantava a torre de S. Marcos, está hoje cercado por um tapume. Trabalham operarios, experimenta-se e investiga-se, gastando-se milhões; mas pouco a pouco ganha terreno a opinião, de que é impossivel ou pelo menos muito duvidoso reconstruir o campanario.

E' verdade que ha uma possibilidade de levar a obra a cabo, que é alargando o fundamento; mas tal empresa teria como consequencia pôr em perigo todos os outros palacios proximos, como por exemplo o palacio dos doges qua já está em mau estado, podendo acontecer que dentro em pouco o palacio dos doges esteja reduzido a uma ruina.

Que, porem, o fundamento como agora está, possa aguentar um peso de 14 milhões de kilos, parece impossivel segundo o parecer d'um geologo allemão, o professor Ochsenius, de Magdeburgo.

O terreno nesse sitio, é uma massa entranhada d'agua e areia, de mescla com entulho de muros e estacas que em parte estão petrificados e em parte damnificados pela agua e apodrecidos.

Alem disso parece que a agua subiu ou o fundamento desceu. O dr. Ochsenius explica este abaixamento por meio dos chamados saccos d'agua, isto é, certos vãos cheios d'agua, d'onde ella em consequencia do grande peso do edificio é comprimida para fóra juntamente com os gazes que possam ahi existir, quando o peso total é em excesso, produzindo-se por isso fendas.

Parece, pois, que na torre de S. Marcos se encontravam dessas aguas ensaccadas; a massa phenomenal da torre foi pouco a pouco comprimindo a agua para fóra dos seus reservatorios naturaes e a torre e o fundamento foram-se aprofundando até que um bello dia derrocaram.

Aqui está a verdade fria e nua dos factos sobre a torre de S. Marcos, e como se não pode reconstruir o campanario sobre a agua, nem tão pouco pôr em perigo os edificios visinhos por meio de fundamentos novos, não resta mais do que irem se preparando os bons venezianos a acreditar que a torre de S. Marcos figurará d'ora em diantena lista dos monumentos passados.

VARIAS

Em outra secção começámos hontem a publicar a exposição com que o illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros, abriu a ultima sessão ordinaria do Concelho municipal.

Chamamos para ella a attenção dos leitores.

×

O Instituto archeologico e geographico pernambucano faz hoje sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

×

Regressa hoje para a Bahia o estimavel doutorando Cicero Fontes, que cursa a Faculdade de medicina daquelle Estado.

O digno moço esteve durante alguns dias nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia.

×

Deverá começar hoje a demolição dos predios para o alargamento da parte da rua Sete de Setembro proxima á do Dr. Rosa e Silva.

×

Em data de ante-hontem, remetteu ao sr. ministro da fazenda o seu relatorio sobre o incendio do proprio federal da Alfandega, o sr. major Luiz Carlos da Silva Peixoto, zeloso delegado fiscal.

Ao relatorio acompanha copia authentica do inquerito procedido sobre o sinistro pelo sr. dr. Olinda Cavalcante, juiz seccional.

Na occasião em que ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o menor de 4 annos de nome Manoel, brincava á margem de um poço, situado em terreno da casa de seu pae, Francisco Pereira, em Afogados, succedeu precipitar-se no mesmo, morrendo asphixiado por submersão.

A desventurada mãe da infeliz creança, procurando-o momentos depois do accidente, para dar-lhe o jantar não o encontrou.

Sem que lhe viesse a morte o triste desenlasse, acabrunhou-se afflictivamente e assim que o marido chegou do trabalho pedio-lhe fosse procurar o filho.

Pereira, desconfiando logo do poço, dirigiu-se para elle e atirando-se á agua encontrou o cadaver da creança.

O cadaver do pequenino Manoel foi transportado para o necroterio, onde foi vistoriado pelos medicos da policia, sendo depois inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

×

CRIME BARBARO

Assassinato e roubo

Sobre o revoltante crime de Caxangá temos hoje a fornecer aos leitores, mais algumas informações.

O sr. dr. Souza Paraizo delegado do 2.° districto da capital, ouviu hontem na sala de audiencias da casa de detenção as sras. Dolores Perez, mãe do desventurado Martinez Perez e Eugenia Alves de Moraes Pires, esposa do conductor Caetano Pires e ao sr. Manoel Elias Coêlho Cintra.

Do depoimento da primeira ficou patente que Salgado Braz, a quem Perez tanto protejera a principio, havia-se inimisado com elle pela cobrança de uma baixa de capim que elle havia comprado, relatando a depoente picardias feitas por Braz a Perez, entre as quaes a da construcção de uma ponte em uma porta d'agua, no intuito de impedir a passagem de canôas que conduzissem capim das baixas de Perez.

D. Eugenia affirma que o marido pernoitara em sua casa na noite do crime, mas esse depoimento affasta-se de outros prestados pelas testemunhas do facto.

O do sr. Cintra finalmente interessou bastante á justiça com relação a *Joca de Calú*.

Ha cerca de 15 dias, diz o sr. Cintra, *Joca de Calú*, procurou-o e dizendo-lhe achar-se sem meios para pagar uma casa onde morasse, solicitou-lhe por alguns dias installar-se no sitio em que reside, em Santo Amaro, para onde levou uma mulher que dizia ser sua espesa.

Calú costumava recolher-se á casa até 8 horas da noite, mas na vespera do crime, ás 10 horas quando o sr. Cintra e familia agazalharam-se elle ainda não havia chegado, o que só fez pela madrugada saindo pouco depois, como affirmou a amasia.

O sr. Cintra que é empregado publico, tendo saido para o seu serviço, ao voltar deste no dia em cuja madrugada fôra Perez assassinado, soube da esposa, que *Calú* e a amasia haviam se retirado, por ter *Calú*, como dissera, alugado uma casa no Zumby.

A esses depoimentos assistiram todos os presos como responsaveis: Salgado Braz, Solano Henriques, Joca de Calú, Feijó, Espadaudo, Caetano, João Menino, Gomes de Araujo e Marcolino de Arruda e os representantes da imprensa.

Estevão Paes Barretto, o caixeiro de Perez, que assistiu a tudo por uma fresta do soalho do sotão, affirma reconhecer, excepção feita de Marcolino e Menino, todos os outros como assaltantes. Quanto a Salgado, Caetano e *Joca de Calú* disse Barretto poder reconhecel-os pela estatura e corpo, porquanto estavam pintados de preto.

O sr. dr. Paraizo, para melhor ajuizar dessa affirmativa, fez com que os tres se pintassem e então Estevão, agora corroborado por d. Dolores e o creado de Perez, Manoel Branco, os reconheceu perfeitamente.

O sr. dr. Souza Paraizo, tendo o maior empenho em que fique patente ser o depoimento de Araujo, todo voluntario e sem constrangimento de qualquer ordem, interrogou-o perante os *reporters* e Araujo relatou as minudencias que os leitores conhecem denunciando dos seus companheiros da lugubre tarefa, Salgado, Caetano, Joca de Calú, Solano, Espadaudo e João Menino, não sabendo o nome dos outros. Quanto a Marcolino e Feijó não se recorda, porem, se foram seus companheiros.

A Salgado, *Calú* e Caetano, disse Araujo caber a autoria do assassinato, porquanto elles foram os que conduziram Perez para o quintal, tendo-o convidado para a empreitada os dois primeiros: Salgado que é seu compadre ha tempos e *Calú*, na vespera do crime, quando combinou comsigo a reunião de todos na olaria de Salgado, em Apipucos.

A esse depoimento *Calú* prestou bastante attenção, rindo-se continuamente, ao passo que d. Dolores Perez chorava copiosamente.

Salgado declarou não conhecer *Calú*; mas se ha contradito por vezes, affirmando até que lhe dava dinheiro, receioso delle.

Antes de terminar devemos dizer que correu com toda a ordem as diligencias policiaes e o exito da justiça é de esperar seja completo.

O conductor José Barretto, que *sponte sua* se entregara á prisão por constar o boato que fôra á Itabayanna passar apolices roubadas de Perez, ja se acha solto, pois nenhuma prova se apurou contra elle das diligencias.

×

Hygiene publica

O illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene communicou hontem por officio ao sr. desembargador governador do Estado, que até ás 3 1/2 horas da tarde não tinha sido notificado caso algum de peste bubonica.

Postos medicos:

Nos postos medicos de Afogados, Casa-Forte, Santo Amaro e Encruzilhada ante-hontem e hontem não compareceram doentes á consulta.

Caxangá e Varzea — dr. Baptista Fragoso, no dia 31 compareceu 1 pessôa á consulta.

Postos vaccinogenicos:

Ponte de Uchôa—dr. Theophilo de Hollanda, no dia 31 foram vaccinadas 3 pessôas.

Afogados — dr. Manoel Carlos, no dia 30 não compareceram pessôas á vaccinação.

Caxangá e Varzea — dr. Baptista Fragoso, no dia 31 não compareceram pessôas á vaccinação.

Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 20, 26, 28, 29, 30 e 61 á rua do Socego; 20 á rua da Santa Cruz para, no prazo de 48 horas mandarem á repartição de hygiene as respectivas chaves; 20 a rua Visconde de Goyanna para, no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o mesmo predio; 79 á rua da Aurora para, no prazo de 15 dias mandar caiar a cozinha do pavimento terreo do mesmo predio.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 61 á rua dos Guararapes, para mandar fechar uma cacimba e 59 á mesma rua para mandar reparar o ladrilho e fazer a limpesa do quintal.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 80, 78 e 86 á rua da Palma; 39 á rua Padre Floriano; 45 á rua do Nogueira e 73 á rua de Hortas para, no prazo de 24 horas mandarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi visitado o predio n. 29 á rua do Riachuelo, sendo considerado em condições de ser habitado.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 49 A, 51, 53, 55, 59, 61, 63 e 63 A, á rua dos Guararapes e 58 á rua Marquez de Olinda.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitadas em Caxangá sete mercearias, sendo julgados os generos em bôas condições.

SERVIÇO DO DESINFECTORIO

Remoção de enfermos:

No dia 29 não houve remoção.

No dia 30 foi removido um varioloso da rua de S. Francisco n. 43, á requisição do subdelegado local.

Desinfecções:

Foram effectuadas nos dias 29 e 30 as seguintes:

No museu estadual; na rua de S. Francisco n. 43 e nas enfermarias S. José e Sant'Anna do hospital Pedro II.

Hoje haverá sessão de vaccinação no posto medico de Santo Amaro, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda.

×

Frei Francisco de Santo Antonio

Sob esse titulo escrevem-nos:

Completaram-se no dia 24 do mez passado 209 annos que deixou de existir o grande heróe e devotado franciscano, frei Francisco de Santo Antonio.

O dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, referindo-se a este valente patriota em seu «Diccionario biographico de pernambucanos celebres», diz o seguinte:

«Frei Francisco de Santo Antonio nasceu no anno de 1609, e era vulgarmente chamado o—Pretinho—por ser de côr preta.

Em sua mocidade, abraçou frei Francisco de Santo Antonio, a carreira das armas, e serviu no terço da gente de sua côr, sob o commando do valente Henrique Dias e batalhou em prol da liberdade de sua patria na guerra da restauração do dominio hollandez. E na galeria dos heróes dessa guerra, destaca-se o seu vulto, cujas feridas diversas recebidas nos combates dessa pugna homerica, dessa luta da liberdade contra a escravidão, são o attestado dos seus feitos ingentes e patrioticos.»

«Restaurada a terra, diz frei Jaboatão, e cansado da milicia do mundo e com desengano claro do pouco que mereceram para com os reis da terra os seus trabalhos e serviços, deixando o quartel que lhe tocava no acampamento dos exercitos, onde tantas vezes havia posto a perigo a vida e o corpo ás balas, buscou nos claustros da religião um quarto para descanso d'alma, e segurança do espirito, e assim, depois de repetidas instancias, supplicas e provas, foi admittido para elles, e lhe lançaram o habito de irmão donato.»

Não consta o tempo de sua admissão á ordem franciscana, no convento de Olinda, mas segundo o chronista dessa mesma ordem, era de uma vida em tudo religiosa, e mui serviçal nos officios interiores da casa, humilde, penitente, de muita abstinencia e summamente caritativo.

Por mais instancias, por mais diligencias que fizesse o irmão Francisco para ser admittido á profissão, não lhe foi possivel obter dos religiosos essa graça.

E' que os prejuizos e preconceitos já dominavam nesses bons tempos de outr'ora, sendo para admirar serem apoiados pelos apostolos do Evangelho, desse codigo sublime em cujas paginas resplandece os mais salutares preceitos da igualdade e fraternidade, pregados pelo Homem Deus!

Porém o bom preto não abandonou a sua empresa, não deixou de lançar mão de todos os meios possiveis para alcançar o almejado fim.

Exgottados todos os meios de que podia dispôr, e vendo que em Pernambuco não obtinha dos superiores ser frade professo, tomou caminho de Portugal, a valer-se do monarcha; porém novos trabalhos lhe estavam reservados para supportar a difficuldade de ser admittido em audiencia real.

Finalmente, depois de muito tempo errar pelos corredores e antesalas do paço, depois de soffrer com heroica resignação as grosserias e motejos dos aulicos e da criadagem, achou quem se interessasse por elle, quem o introduzisse á presença de el-rei d. Pedro II. O monarcha o ouve benignamente, e attendendo aos serviços que prestára como soldado, aos da religião, e as bôas informações da sua vida no estado de donato, ordenou aos religiosos de Pernambuco, que o admittissem á profissão.

O bom preto beija reverente as mãos do monarcha, inunda-as com lagrimas de jubilo e agradecimento, embarcando rumo da patria. Aqui chegando, apresenta a ordem real, terminado o necessario processo, entra no noviciado, e aos 2 de agosto de 1689 professa na egreja do convento de S. Francisco de Olinda, quando já contava 80 annos de idade, e seis annos depois, celebra a sua primeira missa, no dia 1.° de agosto de 1695.

Porém, bem pouco tempo logrou fr. Francisco de Santo Antonio o estado sacerdotal, que, com tantas difficuldades lutara para o conseguir.

A 25 de agosto de 1695, desse mesmo mez e anno, e vinte e quatro dias depois que celebrára a sua primeira missa, a morte o surprehendeu, vendo, porém, satisfeitos os seus desejos. Deixando a todos edificados, completou o dilatado curso da vida, com opinião universal, de virtuoso e fama de santidade.

Foi elle o primeiro homem de côr preta que logrou ser admittido como frade professo no Brazil, e até a data em que se determinou que cessassem as profissões, tendendo isto á total extincção das ordens religiosas, não nos consta que outro qualquer homem de côr, lograsse semelhante honra.

Esse supportou heroicamente toda a opposição que lhe moveram, todos os embaraços que lhe apresentaram; mas viu finalmente coroados os seus intentos, viu triumphar a causa da igualdade e da fraternidade, a despeito dos prejuizos da época, dessa desigualdade que se procurou manter nas ordens religiosas.

Fr. Francisco de Santo Antonio morreu na avançada idade de 86 annos; e toda essa longa vida, foi empregada no serviço de Deus e da Patria.

Cinge, pois, a fronte desse heróe uma dupla corôa.

A de soldado, conquistada pelo valor e intrepidez nos campos da batalha, em prol da liberdade, e a de religioso, pelas suas virtudes evangelicas, tendo por fanal a caridade, cuja corôa fôra tecida por aquelles a quem levava o conforto, o allivio, a consolação, quando se debatiam nas ancias da fome e da miseria.

«Não são as armas ou as lettras, diz o general Abreu e Lima, em um ligeiro esboço biographico de fr. Francisco de Santo Antonio, que ennobrecem o homem, mas sim as virtudes que ellas geram, porque o sabio é naturalmente virtuoso como aquelle que tem por timbre defender a sua patria; as virtudes são portanto a origem de toda a nobreza, e aquelle que as possue em grão heroico e eminente, é muito nobre e digno de memoria.»

Ora pelas armas tambem foi digno e benemerito o irmão fr. Francisco de Santo Antonio, porque defendeu a sua patria do jugo dos estrangeiros, por ella derramou o sangue muitas vezes com valor e bravura, e como homem de eminentes virtudes, não póde ter melhor padrão de gloria do que morrer com fama de santidade, porque para ser santo é mister possuir todas as virtudes.»

×

OS RESPINGOS

Nestes ultimos tempos o problema da prolongação da vida humana tem preoccupado incessantemente os sabios. E' o que nos informa Metchnikoff, referindo-se ao professor Pflueger que em um notavel discurso expôz os resultados de suas investigações.

A Macrobiotica ainda está em via de formação; mas os projectos para prolongar a vida humana ou tornar a velhice facilmente supportavel já não podem ser considerados chimeras.

Simplesmente supportavel para os individuos?

Mais alguma coisa: prolongando a vida ou alimentando o peso da velhice, os velhos poderão prestar relevantes serviços á sociedade.

Nota Metchnikoff que os moços em regra são maus politicos por falta de experiencia; mas resolvido o problema da velhice os velhos serão investidos das principaes funcções publicas, e grandes aperfeiçoamentos serão trazidos á Politica e á Justiça.

Nesses bellos tempos, para os quaes caminhamos, não haverá necessidade de publicar medidas repressivas contra as aposentadorias, jubilações e reformas.

Por conseguinte não precipitemos os acontecimentos, deixemos em paz os velhos funccionarios, que para o futuro, segundo as previsões do professor Metchnikoff, serão encarregados das funcções mais difficeis e complicadas.

Mas agora temos conhecimento, por informações de um brilhante escriptor, que é ao mesmo tempo notavel clinico, o sr. Mauricio de Fleury, que os homens mais cultos, mais nutridos de conhecimentos scientificos, são os mais resistentes aos exgottamentos physiologicos, os mais refractarios ás molestias microbianas.

Entre o negro selvagem e a delicada franceza, affirma o sr. Mauricio Fleury, o bacillo da tuberculose e a virgula do cholera não vacillam, vão certeiros ao filho da Africa.

Dada a mesma corpolencia, o selvagem é sempre menos resistente que o civilizado, o ignorante que o lettrado, o progressista que o retardatario.

Mas então, por que certa gente, que escreve para o publico, não procura instruir-se?

RECEBEDORIA DO ESTADO

Por portaria de hontem, o sr. dr. administrador interino desta repartição designou os seguintes empregados para o serviço de conferencias externas e fiscalização de leilões durante o mez de setembro corrente.

1.° ponto

Importação—Conferente, Manoel Marques Carneiro Leão.

Guarda auxiliar—Virgilio Cavalcante.

Exportação—conferente, Antonio A. da Fonseca.

Guardas—Affonso Sobrinho, Tavares, F. Xavier, S. Delgado, Reis Pereira, Theotonio de Souza, Lessa e Arthur Napolcão.

2.° e 3.° pontos

Conferente—Antonio Augusto de Amorim Garcia.

Guardas—João Manoel, Francisco Medeiros, João Gualberto, Asterio Franco, Felix Ferreira, Prelino Soares, Adriano Rocha e Guilherme Motta.

4.° e 5.° pontos

Conferente—Arthur Antero de Medeiros Furtado.

Guardas—P. Dornellas, Sebastião Mendes, C. Campello, Arthur Campello, Samoel Almeida, Mathias Costa, Antonio Pedro e José Maria Infante.

Leilões

Custodio Guimarães.

×

As marafonas Anna Maria da Conceição, Laura Maria da Conceição e Zulmira Amelia da Silva, foram presas no caes do Ramos, hontem, ás 7 1/2 horas da noite, por offensas á moral publica.

O sr. subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, fez recolhel-as á Detenção.

×

Impostos de industria e profissão

A Recebedoria do Estado começará hoje a cobrar com o prazo de trinta dias uteis os seguintes impostos, relativos ao 1. semestre de 1904 a 1905, sendo, porém, os impostos de patente para vender aguardente e os de agencias e casas de bilhetes de loterias pagos integralmente, na fórma da lei.

Previnam-se os contribuintes.

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, na cidade do Recife, não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.

40 % idem idem idem fóra da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas, conforme a tabella infra.

Patente para se poder retalhar aguardente, quer pura quer transformada, no municipio da capital.

Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam deste Estado.

Idem de casa de vender bilhetes de loterias, nesta cidade

Os contribuintes deverão pagar, na mesma occasião, o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos.

Taxas fixas

Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados, e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões, e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda-livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho.
12 á 1 » —Dr. Arnobio.
1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » —Dr. A. Codeceira.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Victor Veras Rodrigues, como incurso no art. 304 § unico do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, Antonio do Rego Pacheco, Alfredo Olympio Machado, Henrique Florentino da Silva Santiago, Francisco Solano de Sá, Alfredo Borges Pereira, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello e Antonio Ferreira da Silva.

Teve por patrono o dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e posto em liberdade.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 40.° batalhão Manoel do Motta Cabral.

Dia ao quartel general o amanuense Alfredo Gomes da Silva.

O 27.° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

Guilherme de Freitas Barbosa, viuvo e d. Francisca de Paula Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 291 anno 5.° da «A Pimenta», semanario que se publica sob a direcção de Kelly.

— Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio da directoria da companhia de seguros paraense «Lealdade» apresentado a assembléa geral de 21 de março ultimo.

— O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da agencia jornalistica pernambucana, enviou-nos hontem os seguintes jornaes humoristicos fluminenses que acaba de receber:

Ns. 638, anno 7.° d' «O Rio Nú», 383 anno 4.° d' «O Colú» e 2 anno 1.° do «Cá e lá».

Agradecidos.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Samuel n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27 e praças ns. 16, 25 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 5.

×

ARTES E DIVERSÕES

Foi uma serata attrahente e brilhante a ante-hontem realizada em casa do sr. Pedro Marques, á rua Princeza Isabel, pelo motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, a senhorita Maria Amelia, apreciada professora de piano.

A's 8 1/2 da noite no salão, onde se espalhavam o encanto e chic femininos, teve começo a festa com um explendido concerto, obedecendo ao seguinte programma, cuidadosamente confeccionado:

1.ª PARTE

J. Raff—La polka de la Reine—piano a 4 mãos, Maria Thereza Campos e Maria Adelaide Marques.

Cernicchiaro—Amor—romance canto, Stella Castro.

Beethoven—Adagio da sonata pathetica—violino, sr. Aurelio Bandeira.

G. Rossini—Il Barbiere de Siviglia—cavatina, canto, Maria Adelaide Marques.

Chopin—A. B. Valsas—piano, Maria Thereza Campos.

Furstenau—Rondeau brillant—duetto, flautas, srs. Rodolpho Arantes e Ranulpho Coêlho.

2.ª PARTE

S. Smith—Norma—piano a 4 mãos, Lucilla Moreira e Aurora Costa.

G. Papini—Delirio del cuore—romanza, canto e violino, Maria Adelaide Marques e sr. Aurelio Bandeira.

Terschak—Grande valsa de concerto-flauta, sr. Ranulpho Coêlho.

G. Verdi—Um ballo in maschera—cavatina, canto, sr. G. Comoletti.

Gottschalk—Printemps d'amour — piano, Aurea Nascimento.

G. Rossini—Il Barbiere de Siviglia-duetto do 1.° acto, canto, Maria Adelaide Marques e o sr. G. Comoletti.

Os acompanhamentos foram feitos pelas senhoritas Maria Amelia e Maria Adelaide.

Difficil é affirmar se mais impressionou ao auditorio o conjuncto admiravel e mavioso de piano vibrado pelas graciosas senhoritas Aurora Costa, Lucilla Moreira, Thereza Campos e Maria Adelaide, o violino electrisante de Aurelio Bandeira, a voz agradavel e sonorisante das distinctas senhoritas Maria Adelaide e Stella Castro, o duetto de flautas, ao sopro macio de Rodolpho Arantes e Ranulpho Coêlho, a voz educada de Comoletti ou o dulcuroso teclar da gentil senhorita Aurea Nascimento, pois quaesquer dos citados nada deixaram a desejar na execução dos trechos que lhe foram confiados.

Ao concerto seguiram-se as dansas que se prolongaram até pela manhã de hontem.

A' meia noite serviu-se profusa mesa.

— Tendo o grupo dramatico de variedades, de realizar o seu espectaculo mensal no dia 4 do corrente com as comedias «Um inteiro e dois quartos»,—«Resultado de um lunch», «Um intermedio», e «Paris na Roça», enviou-nos convite para assistil-o.

Gratos.

— O apreciado baritono Comoletti, brevemente realizará nesta capital um attrahente concerto em seu beneficio.

— O prestidigitador sr. Salvatore Vigilante realiza hoje o seu 2.° espectaculo no theatro Santa Isabel.

Estreará a bailarina Maria La Bonita, especialmente contractada no Rio de Janeiro para abrilhantar as funcções do sr. Salvatore Vigilante.

SPORT

O Hyppodromo do Campo Grande resolveu transferir a sua corrida de domingo proximo para o dia 7, em vista do enterro do dr. Martins Junior.

A inscripção para esta corrida encerrar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, na secretaria, á travessa das Cruzes n. 14, 1.° andar.

MUNICIPIOS

Jaboatão

Escrevem-nos:

« Em vossa conceituada folha de 19 do vigente vem uma correspondencia de Prazeres ou Venda Grande, na qual se pedia providencias, a *quem competisse*, para o estado sanitario daquellas localidades, assoladas, se não me engano, pela febre palustre ou camaras de sangue; o que, felizmente, não é exacto.

Actualmente o estado sanitario das localidades citadas é bem regular.

Entretanto, quando mesmo fosse uma verdade, acho que o missivista, que se mostra tão interessado pelo bem estar dos habitantes daquellas localidades, deveria dirigir-se ao digno dr. prefeito deste municipio que, sempre solicito em attender a tudo, que fôr em beneficio dos seus municipes, sem perda de tempo faria transportar para ali o digno dr. superintendente da Hygiene municipal, afim de soccorrer á população, (como fez, ha oito dias, mandando-o ao povoado de Muribeca) e não perderia tempo com missivas para os jornaes, que, muitas vezes, são publicadas com muitos dias de atrazo.

Admira, srs. redactores, que não houvesse ainda um missivista que viesse trazer á luz da publicidade os grandes e inolvidaveis melhoramentos effectuados durante a administração do honrado e prestimoso dr. Nobre de Lacerda neste municipio e só appareçam para, á socapa, chamar a attenção do publico para factos inveridicos.

Porque não vêm com justiça apregoar as virtudes do correcto cidadão que dirige, actualmente, os destinos deste municipio? Porque não vêm dizer ao publico que este homem, sacrificando os seus interesses particulares, é uma sentinella indomita á porta do thesouro municipal?

Porque não vêm, sinceramente, enumerar os melhoramentos praticados por elle, durante a sua gestão, afim de que o publico faça a justiça a que tem jus?

Porque não se diz que, em menos de tres annos, o municipio ganhou o que não conseguiu em onze annos? que mantém dez escolas, cujas professoras são tituladas, aptas, portanto, para o mister a que se dedicam, que mantém um serviço de limpesa publica; que melhorou os cemiterios do municipio; que alargou ruas, aterrou-as e calçou-as e fez bombas para dar escoamento ás aguas; que está edificando um bonito predio para o mercado publico; que acabou de fazer um hospital para variolosos e que já foi inaugurado desde o dia 13 do corrente, assim como mantém, á custa do municipio, perto de quarenta indigentes; que organizou na repartição a seu cargo uma escripturação capaz de ser apresentada aos mais competentes e que, finalmente, o seu governo tem se tornado uma verdadeira éra de ouro para o municipio de Jaboatão?

Contestem os maldizentes e falem os homens de bem.

Veritas super omnia »

N. 111-36.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE AGOSTO DE 1904

38914	20:000$000	49722	500$000
1290	1:000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4653 | 15973 | 23720 | 39680
15027 | 19565 | 36760 | 42487

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4724 | 9184 | 14656 | 29196 | 40078
7407 | 9931 | 14877 | 32354 | 43792

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5687 | 6367 | 26565 | 43576 | 45773
5705 | 18217 | 27158 | 44399 | 46496

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38911 | 38913 | 38916 | 38918 | 38920
38912 | 38915 | 38917 | 38919 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1281 | 1283 | 1285 | 1287 | 1289
1282 | 1284 | 1286 | 1288 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

49721 | 49724 | 49726 | 49728 | 49730
49723 | 49725 | 49727 | 49729 | .....

APPROXIMAÇÕES

38913	175$000	1291	60$000
38915	175$000	49721	60$000
1289	60$000	49723	60$000

Os numeros de 38901 a 39000 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 1201 a 1300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 49701 a 49800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 14 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 14.

×

18.ª LOTERIA DO PLANO 142 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 31 DE AGOSTO DE 1904

7102	10:000$000	414	500$000
4417	1:000$000	16404	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8784 | 9567 | 14956 | 23118
9256 | 13789 | 18674 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1623 | 5475 | 10015 | 17027
18217 | 20356 | 3027 | 6438
11564 | 17509 | 19563 | 28592

APPROXIMAÇÕES

7101 e	7103	100$000
4416 e	4418	100$000
413 e	415	50$000
16403 e	16405	25$000

DEZENAS

7101 a	7110	20$000
4411 a	4420	10$000
411 a	420	10$000
16401 a	16410	10$000

CENTENAS

7101 a	7200	5$000
4401 a	4500	4$000
401 a	500	4$000
16401 a	16500	4$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de agosto de 1904:

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito em disponibilidade, pedindo pagamento de 11 dias de vencimentos, correspondentes ao mez de junho passado a contar de 21 a 30 do dito mez, em virtude de ter se recusado o thesouro ao dito pagamento.—Deferido, de accôrdo com o parecer da directoria da justiça.

Bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, pedindo pagamento de seus vencimentos de promotor publico do municipio de Leopoldina, já escripturados, correspondentes ao tempo decorrido de 16 de maio a 30 de junho do anno passado.—Nesta data mando escripturar a quantia, cujo pagamento o peticionario reclama, visto tratar-se de divida de exercicio já encerrado.

Luiz Carlos da Costa Vilella, primeiro tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Bom Conselho, pedindo para ser designado para exercer na mesma comarca o logar de official privativo de registro de titulos e documentos.—Já foi nomeado serventuario do officio de registro de titulos e documentos para a comarca de Correntes.

Maria Felismina da Conceição, mulher do ex-soldado José Ignacio da Silva, fallecido no dia 27 do mez de junho proximo passado, pedindo pagamento de vencimentos a que tiver direito seu finado marido.—Prove que foi casada com o soldado José Ignacio da Silva.

João Victor Xavier, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 215$200, já escripturada, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia do municipio de S. Bento.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Beraldo Gomes de Britto, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 233$500, já escripturada, proveniente do fornecimento que fez aos presos pobres da cadeia do municipio de Limoeiro.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Manoel Ribeiro Fonseca, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 315$760, despendida com o fornecimento feito ao quartel e cadeia do municipio de Nazareth, importancia esta já escripturada.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Abaixo assignados, eleitores residentes em Prazeres, pedindo o restabelecimento das duas cadeiras estaduaes que alli foram suprimidas.—Não podem ser attendidos.

João da Cunha Cavalcanti, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, solicitando o pagamento da quantia de... 315$640, já escripturada, proveniente do fornecimento feito ao quartel e cadeia do municipio de Itambé.—Em vista das informações do thesouro acha-se escripturada a quantia de 318$050, cujo pagamento nesta data autorizo e não a de 315$640, de que trata o peticionario.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de maio e junho findos para o expediente da escola normal, como da conta que juntaram na importancia de 81$700.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria do Rosario Pinheiro, professora jubilada, pedindo que se mande escripturar para os devidos fins a differença de sua pensão de 1 de dezembro de 1898 a 30 de junho de 1903 na importancia de 9:215$700, a razão de 1:400$000, annuaes.—Sim, o pagamento se faça em apolices de longa amortização.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.° tabellião e escrivão de orphãos e annexos da comarca de Barreiros, designado para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca, pedindo para ser autorizada a collectoria d'aquella comarca ou a quem competir, a fazer a lotação afim de legalizar o mencionado titulo no prazo que lhe foi designado.—Attendido com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria do Rosario Pinheiro, professora jubilada, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:050$000, de differença de sua pensão nos mezes de julho de 1903 a março do corrente anno, visto não ter a ultima das mencionadas quantias caido em exercicio findo.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique Levino de Almeida Cunha, cirurgião dentista, tendo obtido licença para prestar aos officiaes e praças do corpo de policia deste Estado os serviços de sua profissão gratuitamente, pedindo que lhe seja concedida a graduação de tenente cirurgião dentista mandando incluil-o no estado maior do referido corpo de policia.—Indeferido.

Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Belém de Cabrobó, actualmente em exercicio pleno da vara de direito, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes do cargo que interinamente desempenha.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Eduardo da Costa Rivorêdo, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito, por ter exercido interinamente o logar de promotor da comarca de Limoeiro, de 2 de maio ao ultimo de junho passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito em disponibilidade, pedindo pagamento da gratificação que deixou de receber, correspondente aos dias 21 a 30 de junho ultimo.—Deferido de accôrdo com o parecer da directoria da justiça.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de agosto de 1904:

Virgilio Cunha e Madame Veure Hortroy.—Encaminhe-se.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José Gomes da Costa, H. Fernandes Lima, Manoel Antonio Fernandes, Severino Baptista de Souza, Arthur de Azevêdo Seve, Antonio Augusto de Oliveira e Bento Manoel Carlos de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Joaquim de Mello.—Certifique-se.

Alves de Brito & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de agosto de 1904:

Bacharel José da Silva Lima, ex secretario da escola industrial frei Caneca.—Restitua-se.

Lins Vieira & C.ª.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro.

— Despachos do dia 30:

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 24 de agosto de 1904:

José Octaviano da Rocha Mello, pedindo para ser encaminhada ao exm. sr. dr. governador do Estado, uma sua petição em que solicita 3 mezes de licença.—Encaminhe-se.

José Rodrigues de Azevêdo e Silva, candidato a officios de justiça pedindo que seja nomeada uma commissão que o examine em portuguez e arithemetica.—Nomeio para a commissão requerida o dr juiz municipal, o vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e o professor Rutilo José de Oliveira e Silva.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, pedindo para ser encaminhado ao exm. sr. dr. governador do Estado um seu requerimento solicitando o pagamento do asseio e limpesa e conservação do predio em que funccionam as escolas de S. Bento.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 188—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 31 de agosto de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pedro, conhecido por «José Baptista», vindo do municipio de Jaboatão, remettido pelo delegado respectivo, como pronunciado no artigo 356 combinado com os artigos 357, 358 e 359 §1.° do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, José Bento de Senna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Camillo do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Francisco José de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Eugenio Francisco da Silva e José Ferreira Anacleto da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Manoel da Hora, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Granito em officio datado de 20 deste mez que prendeu e recolheu á cadeia respectiva os individuos Manoel de Souza Amorim, Antonio Gomes da Silva e José Henrique Pereira como pronunciados no artigo 294 do codigo penal.

— Participou-me o subdelegado do districto policial de Tigipió municipio do Jaboatão que no dia 27 deste mez, ás 2 horas da tarde na rua da Victoria daquella localidade, o individuo José da Encarnação feriu com uma navalha a Eleuterio Nogueira da Silva.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o delinquente que evadiu-se procede ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Recife que, hontem ás 8 horas da manhã no caes do Apollo do mesmo districto, falleceu repentinamente o quinquagenario José de tal, conhecido por «José Carrapato».

A mesma autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado.

— O delegado de policia do municipio de Villa Bella communicou-me por telegramma datado de hontem, que no dia 22 deste mez no logar Batatas daquelle municipio os individuos Antonio Moreira de Andrade e Cassiano de tal, assassinaram a tiros de bacamarte a Francisco Rodrigues do Nascimento.

Contra os criminosos que evadiram-se procede aquella autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Por telegramma de hoje scientificou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que no logar Olho d'Agua do Góes daquelle municipio capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo Antonio de Barros Correia, vulgo «Antonio Bernardino» por ser alli criminoso.

— O cidadão Guilherme Thomé da Costa Revorêdo assumiu em data de 24 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do 1.° districto do municipio de Bom Jardim.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JULHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Ouricury. — Tendo o juiz municipal de Granito, em officio de 6 de maio ultimo, e quando no exercicio da vara de direito desse municipio, participado haver nessa data nomeado o cidadão Israel Gonçalo Peixoto, para exercer interinamente o logar de avaliador do juizo, visto estar o funccionario effectivo Carlos Cornelio de Alencar residindo em um povoado distante sete leguas da séde do mesmo municipio, recommendo-vos que, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, providencieis no sentido de ser chamado esse funccionario ao cumprimento do seu dever, podendo mesmo ser decretada a sua responsabilidade, se meios mais brandos não produzirem effeitos.

— Ao dr. chefe de policia.—Providenciae no sentido de serem removidos da Casa de Detenção para Fernando de Noronha, no vapor que para ali segue este mez, conforme requereram, os presos José Moreira do Nascimento, Antonio José do Nascimento e José Tito Alves Bezerra, visto ser a transferencia delles para o presidio aconselhada pelo medico daquelle estabelecimento, por motivo de molestia.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos fins, que o bacharel Diogenes Gonçalves Penna, promotor publico da comarca de Bonito, conforme participou em officio de 4 do corrente, deixou nessa data o exercicio de seu cargo e entrou no goso de quatro mezes de licença, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 23 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, conforme participou em officio de 1 deste mez, deixou nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho, em virtude do acto pelo qual, em observancia ao disposto nos arts. 70 e 71 da lei n. 697, de 20 do mez passado, foi declarado em disponibilidade.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JULHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado resolve conceder a exoneração que solicitou o bacharel Samuel José Pessôa Valença, do cargo de delegado do 1.° districto da capital.—Communicou-se ao dr. chefe de policia e ao Thesouro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de julho de 1904

Acto:

O governador do Estado, em additamento á portaria de 13 do corrente, resolve nomear os bachareis Marianno Augusto de Medeiros e Apollinario da Trindade Meira Henriques, afim de fazerem parte da commissão incumbida de promover a passagem dos bilhetes para o espectaculo em beneficio dos cofres do monte-pio dos funccionarios publicos, ficando a commissão encarregada do recebimento da importancia de ditos bilhetes e do que possa interessar áquelle beneficio.

Officio:

Ao governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Accuso o recebimento de vosso telegramma de 14 do corrente e fico sciente de ter sido, na mesma data, installada solemnemente a 1.ª sessão da 5.ª legislatura do Congresso desse Estado.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de dezembro de 1903

Portaria:

O governador do Estado tendo em vista a informação que lhe foi prestada pela 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 486 de 9 do corrente, da qual se verifica que no dia 4, tambem do corrente, expirou o prazo da concessão do lote n. 50 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, sem que o seu concessionario Leopoldo Gonçalves da Rocha recolhesse ao Thesouro do Estado a importancia de seu debito ou fizesse qualquer requirimento em seu favor, resolve tornar sem effeito a referida concessão.

Officio:

— N. 402 — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— Autorizo vos a mandar pagar ao sr. Joaquim do Rego Barros, a quantia de 2:681$000 a que tem direito conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no edificio do Palacio do Governo, por ordem da Secretaria da industria, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do art. 2.° § 2.° n. 3 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista a informação que lhe foi prestada pela 1.ª directoria da Secretaria da Industria, em officio sob n. 492 de hontem datado, da qual se verifica que os concessionarios dos lotes ns. 35 e 38 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, Leodegario Liberato Pereira Caldas e Elisiario Antonio dos Santos, chamados por edital de 26 de novembro proximo findo a exhibirem dentro de 15 dias, documentos que provassem ter recolhido ao Thesouro a importancia de seu debito de accôrdo com as guias expedidas em 20 de janeiro e 27 de julho de 1896, não o fizeram dentro d'aquelle prazo, resolve considerar sem effeito as mesmas concessões, visto estar verificado que o alludido recolhimento não foi realizado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de dezembro de 1903

Officios:

N. 403—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar aos srs. Antonio de S. Pires Ferreira & C., arrendatario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a quantia de 317$769 a que têm direito conforme se verifica das contas juntas, provemente de transportes concedidos a requisição da Inspectoria Geal de Hygiene durante os mezes de julho a outubro do corrente anno, devendo correr a despesa por conta do credito extraordinario de 3 de novembro ultimo.

— N. 404.—Ao mesmo—Auctoriso vos a mandar pagar a Compaahia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de...... 1:792$000 a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos artigos á Inspectoria Geral de Hygiene, devendo correr a despeza com esse pagamento pelo credito extraordinario de 2 de novembro proximo passado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de dezembro de 1903

Acto.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José da Cruz Cordeiro, secretario da Inspectoria de Hygiene, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde odde lhe convier.

Officios:

N. 405—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— Nos termos das informações constantes de vosso officio sob n. 1155 de 14 do corrente, autorizo vos a mandar pagar a Companhia Santa Thereza, empreza da illuminação da cidade de Olinda, a quantia de um conto novecentos sessenta e sete mil oitocentos setenta e seis réis (1:967$876) a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de outubro ultimo ja deduzida a importancia das multas, devendo, porém, ser ainda descontada a de cento sessenta mil, quatrocentos e deseseis réis (160$416), correspondente aos juros do resto do emprestimo contrahido com o Estado.

A despesa com esse pagamento deverá correr pelo art. 2.° § 2.° n. 7 da lei orçamentaria vigente.

— N. 406.—Ao mesmo.—Nos termos das informações constantes de vosso officio sob n. 1165 de 16 do corrente, mandae restituir a João Climaco de Miranda as apolices ns. 205 a 206, emittidas a favor da Usina Muribeca e depositadas pelo mesmo nos cofres dessa repartição como caução de garantia do contracto para a construcção da escola de Nazareth.

— N. 407.—Ao sr. dr. director geral da 1.ª directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao voso officio sob n. 497 de hontem datado, autorizo-vos a mandar lavrar contracto com o coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti para os serviços de conservação, por um anno, da estrada de rodagem que vae de Olinda a Goyanna, logo que termine o que foi celebrado com a companhia transporte de Goyanna, estabelecendo-se no contracto a ser lavrado as condições de que trata o vosso mencionado officio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de dezembro de 1903

Officio:

N. 408.—Ao sr. dr. director geral da 1.ª directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 501 de 17 do corrente, autorizo-vos a mandar lavrar contracto, com o sr. coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, para os reparos da ponte sobre o rio Morto, na cidade de Goyanna, de accôrdo com a proposta pelo mesmo apresentada em concorrencia publica daquella data.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de dezembro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista as considerações que lhe foram feitas pela 1.ª directoria da Secretaria da industria, em officio sub n. 515 de hontem datado, das quaes se verifica que no dia 26, tambem do corrente, terminou o prazo de concessão do lote 1.ª secção da Colonia Suassuna n. 86, dentro do qual o seu concessionario João Xavier Carneiro da Albuquerque, devia recolher ao Thesouro do Estado a importancia total de seu debito, e, considerando que até esta data nenhum favor ou prorogação foi requerido pelo mesmo concessionario, resolve tornar sem effeito a referida concessão.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Apresentada pelo Sub-Prefeito commendador Eduardo Martins de Barros

(*Conclusão*)

Demonstração da receita effectuada no mez de Maio de 1904

Arrendamento dos mercados e matadouros conforme a lei n. 305	35:892$330
Aferições § 23	5:103$289
Barracas § 47	27$500
Bilheteiros § 40	44$000
Biqueiras § 17	1:740$080
Baixas de capim § 22	33$000
Bebidas §§ 59 e 60	440$000
Chapas e carimbos § 41	17$600
Cemiterio da Varzea § 24	726$000
Idem do Arrayal § 24	319$000
Idem de Santo Amaro § 24	7:249$200
Coqueiros § 45	15$400
Calçamento § 63	2:301$915
Coretos e postes § 43	52$500
Cartazes § 43	5$500
Carros e carroças §§ 34 a 36	684$200
Circo § 49	440$000
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	352$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	1:648$562
Idem idem arrecadada pelos cobradores § 2.°	7:198$417
Idem idem cobrada na repartição § 2.°	1:017$371
Engraxadores, amoladores, vendedores de leite, fructas etc. etc. § 62	231$000
Eventual § 3.°	66$800
Emolumentos § 13	2:087$500
Edificações § 15	1:258$197
Edital	22$400
Fogos de salão § 48	550$000
Garapeiras e ranchos § 66	22$000
Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Inscripções § 42	264$000
Limpeza § 44	22:560$911
Mascates § 31	220$000
Machinas a vapor §§ 32 e 33	550$000
Multas § 5.°	282$400
Metros quadrados § 68	888$400
Proprios Municipaes § 4.° (Alugueis)	231$166
Porta aberta § 69	14:399$285
Regulamento n. 311 (Vistoria em caldeiras)	1:065$000
Solo baixo § 16	96$107
Trilhos crusando as ruas § 60	110$000
Quitandas § 71	473$000
Linhas telephonicas § 58	1:791$900
Viveiros § 23	44$000
	114:188$605
Saldo do mez de Abril	74:107$736
	188:296$341

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 3 de Junho de 1904.

J. VICENTE FERREIRA DA SILVA JUNIOR,
Sub-Director.

Despesa effectuada duronte o mez de Maio de 1904

GABINETE:	
N. 1. Vencimento do Prefeito de 1 a 8 de Abril.	240$000
Idem do Sub-Prefeito de 9 a 30 de Abril.	660$000
CONCELHO:	
N. 1. Vencimento dos empregados	6:679$345
N. 3. Expediente	19$000
N. 5. Quebras ao Thesouro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA:	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:173$011
N. 2. Expediente da Prefeitura	356$600
N. 3. Eventuaes geraes	195$100
N. 4. Publicações e impressões	1:376$000
CONTABILIDADE:	
N. 1. Vencimento dos empregados internos e externos	12:821$319
N. 2. Resgate de apolices da lei n. 345	200$000
N. 2. Juros de apolices da mesma lei	1:676$000
N. 5. Arborisação dos jardins	1:290$980
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
N. 1. Vencimento dos empregados e professores	18:855$007
N. 2. Expediente das escolas	3:922$651
N. 3. Gratificação ao Inspector Escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS:	
N. 1. Vencimento dos empregados	1:230$333
N. 5. Calçamento da rua da Intendecia	7:000$000
CEMITERIOS:	
N. 1. Vencimento dos empregados dos tres cemiterios	2:875$667
N. 2. Custeio e conservacão	355$400
FORO:	
N. 1. Vencimento dos empregados	2:311$000
N. 2. Expediente do jury e sala das audiencias.	453$700
FORÇA MUNICIPAL:	
N. 1. Vencimento da Força Municipal	1:347$800
APOSENTADOS E JUBILADOS:	
N. 3. Vencimento dos empregados aposentados e jubilados	6:938$255
OUTRAS DESPEZAS:	
N. 1. Vencimento do medico vaccinador	383$333
N. 4. Idem do Mestre de Campo	50$000
N. 6. Gratificação ao Dr. Secretario	83$333
Substituição de apolices da lei n. 226 pelas da lei n. 345	200$000
Juros de apolices da lei 226	48$000
Pagamento de porcentagens ao juiz e escrivães dos Feitos da Fasenda Municipal, commissão de exame de caldeiras e machinistas e cobradores da divida activa	1:869$046
Serviço da limpeza publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
	93:762$211

Contabilidade Municipal do Recife, 4 de Juuho de 1904.

O Sub-Director,
JOÃO MARINHO FALCÃO.

Demonstração da receita effectuada no mez de Junho de 1904

Arrendamento dos Mercados e Matadouros conforme a lei n. 305	35:892$303
Aferições § 27	4:953$182
Barracas § 47	55$000
Bilheteiros § 40	22$000
Baixa de capim § 22	71$720
Bebidas § 60	110$000
Biqueiras § 17	694$983
Chapas e carimbos § 41	4$400
Cemiterio do Arrayal § 24	189$200
Idem da Varzea § 24	392$700
Idem de Santo Amaro § 24	5:617$200
Contracto para pregar cartazes e annuncios	125$000
Cortiços § 19	176$600
Coqueiros § 45	95$480
Calçamento § 35	1:560$570
Carros e carroças §§ 34, 35 e 36	748$000
Divertimentos publicos § 52	264$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	881$304
Idem idem arrecadada pelos cobradores § 2.°	2:872$469
Idem idem cobrada na repartição § 2.°	615$516
Eventual § 3.°	177$602
Edificações § 15	839$524
Engraxadores, amoladores, vendedores de leite etc. § 62	132$000
Emolumentos § 13	846$200
Fogo do ar § 51	11$000
Fogos de salão § 48	660$000
Quitandas § 30	330$000
Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Inscripções § 42	77$000
Lei n. 122	22$000
Limpeza § 44	11:243$610
Metros quadrados § 68	719$200
Multas § 5.°	120$900
Machinas a vapor § 33	110$000
Mascates § 31	110$000
Porta aberta § 69	8:846$400
Proprios Municipaes § 69	95$833
Quitandas § 71	572$000
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	350$000
Solo baixo § 16	51$315
Viveiros § 23	22$000
	82:343$904

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes em 5 de Julho de 1904.

J. VICENTE FERREIRA DA SILVA JUNIOR,
Sub-Director.

Despeza effectuada durante o mez de Junho de 1904

GABINETE:	
N. 1. Vencimento do Commendador Sub-Prefeito, em exercicio	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO:	
N. 1. Vencimento a empregados	2:966$011
N. 2. Serviço eleitoral	610$000
N. 3. Expediente do Concelho	28$000
N. 5. Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA:	
N. 1. Vencimento a empregados	1:698$667
N. 2. Expediente da Prefeitura	45$580
N. 3. Eventuaes geraes	706$365
N. 4. Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE:	
N. 1. Vencimento a empregados	9:977$002
N. 2. Resgate e juros de apolices da lei n. 345	4:548$000
N. 3. Divida passiva, (pagamento a Campanhia Recife Draynage por conta do emprestimo	1:000$000
N. 5. Arborisação e illuminacão dos jardins publicos	1:199$105
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
N. 1. Vencimento a empregados inclusive professores	15:781$120
N. 2. Expediente das escolas	3:581$310
N. 3. Gratificação ao Inspector escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS:	
N. 1. Vencimento a empregados	1:283$833
N. 5. Calçamento da Rua da Intendencia (por conta)	7:000$000
CEMITERIOS:	
N. 1. Vencimento do pessoal dos tres cemiterios	2:897$379
N. 2. Custeio	563$310
FORO:	
N. 1. Vencimento a empregados	2:099$000
N. 2. Expediente do Jury	18$000
FORÇA MUNICIPAL:	
N. 1. Vencimento da Força Municipal	1:403$600
N. 2. Fardamento	173$000
APOSENTADOS:	
N. 1. Vencimento a jubilados e aposentados	5:059$076
OUTRAS DESPEZAS:	
N. 1. Vencimento do medico vaccinador	383$333
N. 4. Idem ao Mestre de Campo	50$000
N. 6. Gratificação ao Dr. Secretario	83$333
N. 8. Pagamento por conta ao Escrivão Ceciliano Accioly do Rego Barros	500$000
Serviço de limpeza publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Lei n. 229 (pagamento a Francisco Pedro Cavalcante Uchôa de sua porcentagem por fazer aferições fóra das horas do expediente.	57$010
Pagamento de porcentagens a Commissão de exames de caldeiras, inclusive os arrecadadores da divida activa	511$306
Substituição de apolices da lei 226 pelas da lei n. 345 de 3 de Janeiro de 1903	700$000
Juros de apolices da mesma lei	136$000
	88:179$671

Contabilidade Municipal do Recife, 5 de Julho de 1904.

O Sub-Director,
JOÃO MARINHO FALCÃO.

Demonstração da receita effectuada no mez de Julho de 1904

Arrendamento dos mercados e matadouros Lei n. 305	35:892$330
Aferições § 27	6:786$784
Barracas § 47	110$000
Baixas de capim § 22	116$600
Bebidas §§ 59 e 60	110$000
Biqueiras § 17	354$239
Chapas e carimbos § 41	17$600
Cemiterio do Arrayal § 24	112$200
Idem da Varzea § 24	184$800
Coqueiros § 45	234$900
Calçamento § 63	1:799$420
Carroças § 35	3:822$900
Cortiços § 19	528$000
Cemiterio de S. Amaro § 24	4:168$900
Casas de taipa § 70	33$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	1:712$788
Idem idem arrecadada pelos cobradores § 2.°	2:552$590
Idem idem cobrada na repartição	253$449
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	264$000
Engraxadores, amoladores, vendedores de leite etc. etc. § 62	198$000
Exame de machinista § 23	27$500
Eventual § 3.°	64$720
Emolumentos § 13	1:279$000
Edificações § 15	1:298$814
Fogo do ar § 51	16$500
Gnindaste § 30	330$000
Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Inscripções § 42	99$000
Kiosque § 58	462$000
Limpeza	7:760$573
Metros quadrados § 68	1:011$800
Multas § 5.°	143$000
Mascate § 31	110$000
Proprios Municipaes § 4.°	931$331
Porta aberta	30:112$835
Quitandas § 71	843$000
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	225$000
Solo baixo § 16	9$966
Terrenos não murados § 20	24$750
Viveiros § 22	110$000
	105:752$955

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, 6 de Agosto de 1904.

J. VICENTE FERREIRA DA SILVA JUNIOR,
Sub-Director

Demonstração da despesa effectuada durante o mez de Julho de 1904

GABINETE:	
N. 1. Vencimento do Commendador Sub-Prefeito	900$000
CONCELHO:	
N. 1. Vencimento aos empregados	4:357$716
N. 2. Serviço eleitoral	735$500
N. 3. Expediente	83$200
N. 5. Quebras ao Thosoureiro	83$333
SECRELARIA DA PREFEITURA:	
N. 1. Vencimento aos empregados	2:639$355
N. 2. Expediente da Prefeitura	603$000
N. 3. Eventuaes geraes	765$500
N. 4. Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE:	
N. 1. Vencimento aos empregados	12:560$315
N. 2. Resgate e juros de apolices da lei 345	53:448$000
N. 5. Arborização e illuminação dos jardins	1:467$550
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
N. 1. Vencimento a empregadoe inclusive professores	19:441$333
N. 2. Expediente das escolas	4:011$651
N. 3. Gratificação ao Inspector Escolar	203$666
OBRAS PUBLICAS:	
N. 1. Vencimento aos empregados	1:659$333
N. 5. Calçamento da rua da Intendencia	9:000$000
CEMITERIOS:	
N. 1. Vencimento do pessoal dos tres cemiterios	2:620$334
N. 2. Custeio	443$000
FÔRO:	
N. 1. Vencimentos aos empregados	2:583$000
N. 2. Expediente do jury	133$500
FORÇA MUNICIPAL:	
N. 1. Vencimento da Força Manicipal	1:436$000
Força municipal n. 2	30:000
APOSENTADOS:	
N. 1. Vencimento dos Aposentados	6:684$537
Lei n. 229. Vencimento do Porteiro do Jury de Janeiro a Maio	490$000
OUTRAS DESPESAS:	
N. 1. Vencimento do Medico Vaccinador	383$333
N. 4. Idem do Mestre de Campo	50$000
N. 6. Gratificação ao Dr. Secretario	83$333
N. 8. Pagsmento ao Escrivão Ceciliano Accioly do Rego Barros	500$000
Serviço de limpesa puplica, saneamento e calçamento	20:833$332
Porcentagens aos Cobradores da divida activa e Commissão de exames de caldeiras e Machinistas	449$035
	149:770$856

Contabiiidade Municipal do Recife 8 de Agosto de 1904.

O Sub-Director,
JOÃO MARINHO FALCÃO.

ACTA

DA 3.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 25 dias do mez de Agosto de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Ferreira Costa, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Silva Fragoso e José Vicente, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião. Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente. Deixaram de comparecer sem causas justificadas os concelheiros Pinto Mendes, Urbano de Lima, Domingos Gonçalves, Henrique de Oliveira, Pedro Osorio e Joaquim de Abreu. O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição de Joaquim Rufo Beda, professor publico municipal, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão especial.

Terminado o expediente, o concelheiro José Vicente, usando da palavra, requereu a nomeação de uma commissão para representar o concelho no embarque do illustre pernambucano e actual senador federal dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Posto a votos o referido requerimento e sendo approvado unanimimente, o sr. presidente nomeou os concelheiros José Vicente, Pinto Mendes e Miguel Macêdo.

Não havendo quem quizesse mais usar da palavra passou-se á ordem do dia.

Achando-se incompleta a commissão de obras municipaes, o concelheiro Ferreira Velloso requereu a nomeação de um membro ad-hoc, nomeando o sr. presidente o concelheiro Avila Bittencourt.

A commissão de obras municipaes, a que foi presente a petição de Almeida, Ferreira e C.ª tendo em vista as allegações feitas propõe o seguinte

PROJECTO:

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.° Fica o prefeito auctorizado a entrar em accôrdo com Almeida, Ferreira e C.ª, locatarios dos predios ns 22 a 30 da Praça da Independencia, a respeito dos alugueis vencidos dos mesmos predios e bemfeitorias nelles realizadas, depois de exame procedido pelo engenheiro da municipalidade;

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 25 de Agosto de 1904.

DEVE E HAVER (158)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VIII

Quando ficaram sós, a baroneza pediu a Antonio que se approximasse mais. Tentou falar, mas os labios tremiam e occultou o rosto com o lenço.

— Antes de permittir, senhora, que me honre com tão nobre confiança, é necessario que lhe pergunte, em seu interesse, se o senhor barão não tem algum parente ou amigo a quem a senhora pudessse revelar-se com mais franqueza do que a mim.

Peço-lhe que pondere que a minha experiencia de negocios não é muito grande e que não estou em posição de poder auxiliar o senhor barão com os meus conselhos.

— Não conheço ninguem, disse a baroneza em tom desesperador e com os olhos fitos no chão. De mais custa-me menos confiar-lhe o que já não posso occultar, do que revelar a uma outra pessôa do nosso conhecimento. Considere-se como o medico que é chamado para ver um doente. O barão deu-me esta manhã alguns esclarecimentos sobre o estado de sua fortuna.

E contou-lhe immediatamente o que tinha comprehendido da posição embaraçosa e complicada do seu marido; falou-lhe do perigo de que estava ameaçada a propriedade da familia e do capital que o barão precisava para encarregar-se do dominio polaco. Os esclarecimentos eram incompletos, mas sufficientes para inspirar a Antonio as mais crueis inquietações pelo futuro da nobre familia.

— Meu marido entregou-me a chave da sua secretária; eu desejo que Eugenio consulte, quando estiver mais tranquillo, um homem que tenha experiencia de negocios. Tenha a bondade de encarregar-se do exame com meu filho. Os esclarecimentos que lhes faltarem, eu procurarei obtel-os do barão. Mas agora, trata-se de saber se pode ter todo este trabalho por nós, que lhe somos estranhos.

— Estou inteiramente disposto, respondeu Antonio com gravidade e espero que o meu patrão me concederá o tempo necessario, se entretanto não julgar mais conveniente encarregar deste trabalho o habil advogado do sr. barão.

A baroneza recusou o conselho.

— Teremos occasião mais tarde, disse ella, de recorrer aos conselhos desse senhor.

Antonio levantou-se.

— Quando deseja, senhora, que comecemos?

— Desde já, respondeu ella. Creio que não devemos perder um só dia. Eu os ajudarei a examinar os papeis.

Conduziu Antonio para o quarto visinho e metteu a chave na fechadura da secretária. Abrindo-a perdeu por um momento a presença de espirito e as seguintes palavras escaparam-se dos labios:

— Herança que deixa um defunto.

Approximou-se da janella cambaleando e o movimento agitado da cortina deixava perceber o combate interior que abalava todo o seu ser. O triste trabalho principiou. As horas succediam-se umas ás outras. Eugenio não estava em estado de supportar o exame, mas a mãe entregava a Antonio as cartas e notas que lhe pareciam uteis e, comquanto se visse muitas vezes obrigada a suspender este doloroso trabalho, assistia até o fim. Antonio poz os papeis em ordem e, percorrendo rapidamente alguns documentos, procurava chegar ao menos a conhecer superficialmente este negocio.

Era noite. Repentinamente o velho criado abriu a porta espantado e disse: «Tornou a voltar.»

A baroneza soltou leve grito e com um signal de mão indicou que era preciso mandar embora a pessôa de quem se falava.

— Eu disse que não havia ninguem em casa. Mas elle não se retira e faz barulho na escada. Não sei como livrar-me delle.

— Se for preciso ouvil-o novamente, morro, murmurou a baroneza.

— Se é Ehrenthal, disse Antonio levantando-se, eu vou tentar fazel-o sair. A maior parte do trabalho está feito. Tenha a bondade de guardar os papeis e permitta-me que volte amanhã.

A baroneza, sem responder, fez signal de assentimento e caiu sobre a cadeira. Antonio pegou no chapeu e dirigiu-se apressadamente para a ante-camara, onde de longe ouvia já a voz estrondosa de Ehrenthal.

Ficou horrorizado á vista do agente de negocios. Ehrenthal estava em frente delle, com o chapeu caido para traz, o rosto inchado, os olhos vidrados, chamando pelo barão com voz entrecortada, lamentando-se e gritando:

— Que venha, que me appareça neste instante, esse velhaco! Diz que é fidalgo e não passa de um grande tratante que irei denunciar á policia. Onde está o meu dinheiro, onde está a minha hypotheca?... Quero que esse homem que não está em casa me dê uma garantia.

Antonio chegou-se para bem perto delle e disse com voz firme:

— Conhece-me, sr. Ehrenthal?

O agente fitou os olhos vidrados em Antonio e pouco a pouco reconheceu o antigo amigo de seu pobre filho.

— Elle o estimava muito, exclamou elle com ar lastimoso. Conversava mais com o senhor do que commigo, seu pai. Foi o unico amigo que elle teve na terra. Ouviu dizer o que aconteceu em casa de Ehrenthal? continuou elle em voz baixa. Na occasião em que roubaram os papeis, elle espirou. Espirou com o punho cerrado e a ameaça na bocca!—Ao mesmo tempo, fechava a mão e batia com ella na testa: Oh! meu filho, meu filho, porque não perdoaste a teu pai?

— Vamos á casa de seu filho, disse Antonio pegando-lhe na mão.

O desgraçado não fez nenhuma resistencia e deixou-se conduzir pela escada á sua casa. Dahi, Antonio foi com toda a pressa á casa do conselheiro de justiça Horn e teve com elle longa entrevista.

Apaixonadamente agitado, entrou muito tarde para casa. O seu coração estremecia pensando nessa familia cuja pacifica felicidade occupara por muitos annos a sua imaginação. Sentia-se compenetrado de orgulho quando considerava na confiança com que a baroneza o tinha iniciado na sua desgraça. Tinha os maiores desejos de auxiliar esta interessante familia, esperava que o seu zelo compensaria os conhecimentos que lhe faltavam para descobrir os meios de salval-a. Quando avistou, com o clarão da lua, a grande casa commercial do sr. Schrœter, as janellas do pavimento terreo guarnecidas de varões de ferro, as adegas e os celleiros fechados com portas de ferro, quando viu essa casa tão firme e tão solida no meio das trevas da noite, chegou á convicção que, se havia quem lhe pudesse prestar auxilio, era o seu patrão. A perspicacia do sr. Schrœter devia esclarecer os sombrios mysterios em que o barão se tinha envolvido. Em presença de sua poderosa energia deveriam succumbir todos os velhacos em cujas garras o barão caira. Demais, possuia coração nobre e fazia sem hesitar o que é bom e justo. Antonio levantou os olhos para o primeiro andar. Toda a fachada da casa estava no escuro; só uma unica luz brilhava ainda no gabinete do fundo. Era o gabinete de trabalho do seu patrão.

Decidido, mandou o criado annuncial-o ao sr. Schrœter. Este admirou-se de ver Antonio procural-o no seu gabinete tão tarde.

(*Continúa.*)

(Assignados) Manoel Gonçalves Ferreira Costa, José Avila Bittencourt.—Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

O conselheiro Ferreira Velloso requereu dispensa de intersticio para o referido projecto entrar em 2.ª discussão na reunião seguinte.—Submettido á votação, foi approvado.

Achando-se incompleta a commissão de redacção, o sr. presidente nomeou interinamente o concelheiro Silva Fragoso.

A commissão de redacção, a que foi presente o projecto de lei auctorizando o prefeito a despender até a quantia de 10:000$000 com o aformoseamento da Praça do Dr. José Marcellino, é de parecer que seja este approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões em 25 de Agosto de 1904.

(Assignados) Miguel de Abreu Macêdo, Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Approvado.

A commissão de redacção, a que foi presente o projecto que auctoriza o prefeito a conceder gratuitamente ao prefeito da Penha 30 metros quadrados de terreno no cemiterio publico de Santo Amaro, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

(Assignados) Miguel de Abreu Macêdo, Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Presidente.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
1.º secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de agosto de 1904:

Alipio Rosado de H. Oliveira, dr. Barretto Sampaio, Domingos Pinto de Freitas, Eduardo de Lima Castro, Frederico Ramos, Francisco A. R. Vianna, José Alves Barbosa, Maria C. Ramos Dourado e Pedro Argemiro da Silva.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco de Assis F. Vianna.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Joaquim de Araujo.—Certifique-se.

Maximillo C da Cruz.—Deferido de accôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Appellação crime de Limoeiro

Appellante, o promotor publico
Appellado, Antonio Satyro de Mello Ferreira

ACCORDÃO

Accordão em conferencia do Superior Tribunal, etc.

Que vistos, expostos e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos do municipio de Limoeiro, entre partes,—appellante o promotor publico e appellado Antonio Satyro de Mello Ferreira, não tomam conhecimento da appellação, porquanto o art. 24 § 3.º da lei do Estado n. 15 de 14 de novembro de 1891, dando ás partes a faculdade que outr'ora competia aos juizes de direito de interpôr a appellação de que trata o art. 79 § 1.º da lei de 3 de dezembro de 1841, não derrogou o art. 82 desta lei que prohibe appellar, mais de uma vez, com o fundamento de ser a decisão do jury contraria ás provas dos autos, e estes mostram—que da absolvição do réo já se interpoz uma vez a appellação, com esse fundamento.

Pague a municipalidade as custas.

Recife, 26 de julho de 1894.

Carlos Vaz, presidente; Tavares da Silva, Silva Marques, Vieira de Mello, M. Lima, Argemiro Galvão.

Publicações a Pedido

Apolices estaduaes

Eduardo Layme declara que as apolices que tinha perdido hontem, foram encontradas na estrada de João de Barros, pelo sr. Julio Barjona de Freitas, morador na estrada de Belém, tendo o mesmo senhor lhe feito hoje entrega das referidas apolices.

Além da gratificação que deu ao mesmo senhor hypotheca-lhe os seus agradecimentos.

Ao sr. Aggeu Ramos, agradeço o favor de ter acompanhado o mesmo senhor até a sua casa.

Recife, 31 de agosto de 1904.

Eduardo Layme.

MARTINS JUNIOR

A Associação Commercial B. dos Merceiros e seu Conselho Deliberativo pedem aos seus dignos collegas para conservarem semi-cerradas as portas dos seus estabelecimentos no dia do desembarque do corpo do grande extincto dr. José Izidoro Martins Junior, encerrando-as ás 12 horas do dia do sahimento do féretro para a sua ultima morada, prestando assim verdadeira homenagem ao benemerito e illustre Pernambucano e associando-se ás demonstrações do grande pesar que enluta a alma Brazileira.

Recife, 30 de Agosto de 1904.

Leandro Lopes de Oliveira,
Secretario.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta, já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

Aos senhores de engenho e recebedores de assucar

O abaixo assignado chama a attenção das classes acima para o procedimento incorrecto do *honrado* Alberto Maia, que *furta* nos preços das contas, nos pezos nos carretos, nos sortimentos e se mais houvera mais pegara.

Alerta.

Recife, 20 de Agosto de 1904.

Adriano Minhaqui.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Ha muitos annos — Declaram-n'o assim com toda franqueza os dois medicos de Campanha do Estado de Minas, sobre o emprego que elles têm feito da «Emulsão de Scott»:

« Nós abaixo assignados, doutores em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attestamos á fé do nosso grão, que temos, ha muitos annos, empregado em nossa clinica a «Emulsão de Scott», com o melhor resultado e que não conhecemos nenhum preparado similar que se lhe approxime ou leve-lhe vantagem, principalmente tratando-se de creanças que o ingerem com decidido prazer.

« Dr. Francisco Honorio F. Brandão.
« Dr. José Braz Cezarino. »

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

Dr. Cavalcanti Ramalho
Cirurgião dentista
RUA NOVA 23
ENTRADA PELO OITÃO

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

Protesto

Urbano José de Lima, marmorista estabelecido á praça Barão de Lucena, deparando com uma local no *Diario* de 27 do corrente, acerca do jazigo que vae ser edificado no cemiterio de Santo Amaro, e na qual é dado elle como um dos proponentes e até que já apresentou sua planta, vem protestar contra a mesma local.

Não é exacto, porquanto elle nem ao menos foi ouvido em tal assumpto.

Assim, pois, fica lavrado seu protesto

Agradecimento

Laurindo Feijó, mulher, filhos, genros e netos, confessando-se summamente agradecidos para com todos aquelles que se dignaram assistir ás missas que em suffragio das almas de seus queridos mortos Elvira Feijó e Armando Feijó, foram rezadas e não querendo omittir, bem que involuntariamente, qualquer nome dentre as pessôas que lhes enviaram condolencias, a todos testemunham aqui seu sincero reconhecimento.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Lourenço, rua Aurora 55.

—

Linhas bôas.

Club Internacional do Recife

De accôrdo com a Directoria fica transferida, para o dia 10 de setembro, a reunião de posse que devia ter logar no dia 3, visto como o Club associa-se ás manifestações de pesar, por occasião do desembarque do corpo do illustre dr. Martins Junior.

Recife, 30 de agosto de 1904.

O director, *H. Fonseca.*

Ao commercio

Joaquim Fernandes do Monte, socio commanditario e D. Aquilina Caçador viuva do socio responsavel João Jacintho Caçador, por si e como tutora dos seus filhos menores, declaram para os fins commerciaes que, em 30 de junho ultimo, ficou dissolvida a firma social de João Caçador & C, ficando o ex-socio commanditario Joaquim Fernandes do Monte com o estabelecimento e unico responsavel pelo activo e passivo, de accôrdo com o distracto social registrado na meretissima Junta Commercial.

Recife, 27 de Agosto de 1904.

Ao commercio

O abaixo assignado, tem a satisfação de participar á respeitavel classe commercial desta praça que, nesta data, foi nomeado agente da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Lealdade», com séde no Pará, installando o seu escriptorio no Largo do Corpo Santo n. 4, onde aguarda a continuação das gratas ordens de seus amigos e freguezes.

Recife, 1 de Setembro de 1904.

Manoel de Moura Rolim.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 18 á rua do Bom Jesus, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal, e assim como proceder-se á eleição para membros da commissão fiscal e supplentes, que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia cinco dias antes da eleição.

Recife, 1 de Setembro de 1904.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, accedendo ao convite feito, por meio da Imprensa, pela Associação dos Empregados no Commercio e de accôrdo com a Directoria da mesma corporação, dirigiu-se, hontem, aos Bancos e as casas commerciaes desta praça, solicitando que conservassem seus estabelecimentos fechados, no dia da chegada do corpo do pranteado Pernambucano dr. José Izidoro Martins Junior, tendo encontrado da parte de todos, fidalgo acolhimento. Outrosim, a Directoria pede desculpas aos srs. commerciantes aos quaes a exiguidade de tempo não permittiu realizar o pedido.

Recife, 31 de Agosto de 1904.

O 1.º secretario,
Manoel Medeiros.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no Armazem de assucar sito á rua Visconde Itaparica ns. 34 e 36, e que gyrava sob a firma de Gomes Fonseca & C., tendo se retirado pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Joaquim Luiz Vieira Gomes.

Recife, 31 de Julho de 1904.

João Gonçalves da Fonseca.
Joaquim Luiz Vieira Gomes.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.º andar.

Recife, 22 de agosto de 1904.

A Directoria.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

AVISO
Secção Natal

No dia 2 de Setembro proximo será inaugurada a Estação de Villa Nova, da Secção Natal, que substituirá a parada denominada Curumataú, da mesma secção.

Recife, 29 de Agosto de 1904.

A administração.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de setembro será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 11 21/32 por 1000, conforme certificou a Junta dos Correctores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

AO COMMERCIO

O conselho director desta corporação, associando-se ás justas manifestações de pesar, pelo acontecimento que acaba de enlutar Pernambuco com a morte do illustrado e distincto pernambucano e eminente homem de lettras—Dr. José I. Martins Junior; pede ao commercio desta praça, em geral, para conservar-se fechado no dia da chegada do corpo do inolvidavel Dr. Martins Junior.

Recife, 25 de agosto de 1904.

João Rufino da Fonseca.
Pelaio Leal.
Arthur Pio dos Santos.
Protasio V. de Mello.
Hugolino Machado da Cunha.
Boaventura Pinho.
Cleto da Costa Campello.
Francisco Machado Cavalcanti.
Caetano Gomes de Sá.
Theodomiro Duarte.
Elpidio Martins.
Mario Augusto Taboca.

Sociedade Previdente Pernambucana

6.ª ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito a sra. d. Izabel Maria de Miranda Ley, por fallecimento de seu marido Antonio Henrique Ley, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 531, a virem á rua do Rangel n. 13, satisfazer a contribuição de 5$000, a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 13 de Setembro proximo.

Recife, 22 de Agosto de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que se effectuará a uma hora da tarde de 10 de setembro vindouro, no salão d'Associação commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que tiver logar a assembléa.

Recife, 26 de agosto de 1904.

A directoria

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46393	47406	47535	47612	47648	47721
46671	47409	47536	47613	47649	47722
46687	47410	47539	47614	47650	47725
46688	47413	47544	47615	47651	47729
46689	47423	47546	47616	47652	47739
47081	47426	47549	47617	47654	47741
47313	47427	47550	47618	47656	47747
47314	47435	47553	47619	47658	47749
47316	47452	47559	47620	47659	47752
47324	47456	47562	47621	47660	47755
47328	47461	47564	47622	47661	47760
47329	47462	47566	47623	47662	47764
47330	47467	47567	47624	47663	47765
47331	47472	47569	47625	47664	47766
47336	47473	47570	47630	47665	47771
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	47783
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	.....
47391	47523	47606	47642	47702	.....
47392	47526	47609	47643	47705	.....
47397	47531	47610	47646	47708	.....
47400	47532	48611	47647	47713	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

ANNUNCIOS

Casamento civil

Pessôa competentemente habilitada prepara papeis de casamento civil por modicos preços, na rua das Cruzes n. 32 1.º andar ou na rua da Aurora n. 9, andar terreo.

LEALDADE

Companhia de Seguros Maritimos e terrestres

SÉDE SOCIAL
TRAVESSA DR. FRUCTUOSO GUIMARAES N. 12, 1. ANDAR
(Pará)

Capital realisado (apenas com 50 % de entrada)..	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo....	338.000$000
Dito para depreciação de titulos........	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida.........	5.829:925$000
Sinistros pagos........	2.105:853$000
Dividendos distribuidos..	1.090:000$000

Opéra em todos os ramos de seguros maritimos e terrestres

E' representada:

NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS
Srs. B. A. Antunes & C.ª
EM PERNAMBUCO POR
MANOEL DE MOURA ROLIM
4—Largo do Corpo Santo—4
Banqueiros nesta praça os
SRS. PEREIRA CARNEIRO & C.ª

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E' HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

ALERTA

No bêco do Camarão n. 2, vende-se 2 carroções para conducção de carnes verdes.

4 lastros para carros allegoricos.
1 bond para 9 pessôas.
1 cabriolet de 4 rodas.
1 aranha nova e de luxo, arreios, colleiras, & &

—Officina do Aaraujo—

Assombroso Successo

Apparelhos encandescentes (imitação perfeita á luz electrica), proprios para reuniões e casamentos.

Lustre de metal invertidos, ver para crer.

MARQUEZ DE OLINDA N. 3, 1º ANDAR

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO
de **GRIMAULT** e C.ª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurectos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

Assombroso successo

Apparelhos encandecentes (imitação perfeita á luz electrica), proprios para reuniões e casamentos.

Lustre de metal invertidos, ver para crer.

MARQUEZ DE OLINDA N. 3, 1 º ANDAR

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não pode haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de Pastilhas do Dr. Richards.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 12.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O ***Lacto-Phosphato de cal*** contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O ***Lacto-Phosphato de cal*** torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 53:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Vestuarios para creanças de todas as edades. Sortimento sem igual, recebeu a

Casa Metropole

EPILEPSIA

SOFFRIA DE ATAQUES EPILEPTICOS HA 15 ANNOS

CURADO EM UM MEZ E MEIO!!!

AGRADECIMENTO

Illm. sr. dr. Sanden.

E' com o maior prazer que venho participar-vos que, tendo sido accommettido meu filho Alvaro, de 17 annos, de ataques epilepticos, desde a edade de dous annos, recorri a diversos medicamentos, sempre sem tirar resultados. Aconselhado por um amigo a fazer uso do vosso cinturão, fui ao vosso escriptorio, sem esperança alguma, porém, em tão bôa hora fui que, ha um mez e meio, não têm se repetido os ataques.

Venho por este meio, agradecer-vos para bem dos que soffrem.

D. S. C. O.

José Fernandes de Miranda.

Capital, rua Bella de S. João n. 50, S. Christovão.
(Extrahido dos ineditoriaes do *Jornal do Brasil*, de 15 de maio de 1904).

Se soffreis desta ou de alguma outra molestia e desejaes tomar informações pessoalmente, procurae-me no meu escriptorio.—**Nada vos cobrarei pelas informações.**

Porém, se, devido á distancia ou ao vosso estado de saude, não vos fôr possivel vir, pessoalmente, pedi-me por escripto as minhas obras.

Saúde e Vigor

as quaes ensinam o meu modo de curar por meio da ELECTRICIDADE.

Mandae-me o vosso nome e residencia, pela volta do correio, vol-as enviarei GRATUITAMENTE.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 ao meio dia.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea
Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1.º andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar. Tem agua, 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
Pateo do Terço n 13, 40$000.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—precisa-se de uma, de idade, para cozinhar, para tres rapazes solteiros, prefere-se que durma em casa; a tratar na rua Dona Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Josquim Manoel, á estrada do Monteiro n. 31; a tratar na praça da Independencia n. 15.

BRIM pardo de linho para vestidos de 1$200 a 400 rs.—Pechincha.
Dito branco para vestidos de 3$000 a 800 e 1$000.
Cambraia bordada com pequeno toque de mofo de 1$800 a 360 e 400.
Leques para senhora e meninas de 4$000 a 300 e 500.
Na «Loja do Anjo» Rua Duque de Caxias n. 56.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE CRU'—4 larguras de 4$000 a 1$200.
Atoalhado—desenhos novos—de 4$500 a 3$500 e 3$000.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

CRETONES—francezes, lindissimos desenhos de 800 a 400 rs.
Brim para roupa de menino, de 1$ a 500 rs.
Lenços brancos e de cores, de 600 a 200 rs. um.
Ne «Loja do Anjo». Rua Duque de Caxias n. 56.

CHACARA—aluga-se a de n. 7 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

DAMASCE' mofado de pura seda de 15$ a 500 rs.
Cachemiras mofadas de 5$000 a $500 para acabar—na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DECOUPAGE.—Machinas de serrar e furar, receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias, 77.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

PANNO—piloto, em perfeito estado, para sobretudo, de 25$ c.º a 8$000.
Setineta preta, branca e de todas as côres, de 1$ a 500 rs.
Meias inglezas para homem, cruas e de côres, de 24$ a 12$ e 14$.
Na «Loja do Anjo». Rua Duque de Caxias n. 56.

PRECISA-SE de uma ama para todo serviço, no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2.º andar.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas offi[illegible] desta usina executam-se co[illegible] promptidão quaesquer concert[illegible] em peças e machinismos de enge[illegible], etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE uma casa na travessa do Rosario na Torre, de pedra e cal, terreno proprio, a tratar na rua do Socego n. 66

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.
A tratar na rua do Alecrim n. 66.

VENDE-SE, uma armação e balcão de volta, existente na rua da Imperatriz, para ficar ou retirar; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ANNUNCIOS FUNEBRES

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Sinceramente penhorada, a familia Witruvio, ainda sob dolorosa impressão moral em consequencia do inesperado fallecimento do seu carinhoso chefe, dr. Witruvio Pinto Bandeira, agradece aos amigos e parentes que se lhe associaram na justa dor que lhe traz o coração dilacerado; e, antecipando novos agradecimentos, convida-os para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno do inolvidavel morto, manda rezar na Egreja da Soledade, ás 8 horas do dia 2 do proximo mez de Setembro.

Maria da Rocha Fraga

Marcolino Evaristo da Rocha, sua mulher Amelia Gertrudes da Rocha e filhos, feridos de doloroso sentimento pelo fallecimento de sua chorada filha **Maria da Rocha Fraga**, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma mandam rezar na capella do Engenho Brazileiro no dia 1.º de Setembro, ás 9 horas da manhã. E agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Ricardo de Menezes

O dr. Phaelante da Camara e sua mulher, compungidos com a noticia de haver fallecido na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, o seu saudoso amigo e padrasto engenheiro **Ricardo de Menezes**, convidam os parentes e pessôas de amizade para assistir ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 1 de Setembro, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se penhorados aos que comparecerem.

Professora Francelina Maurina da Silva e Albuquerque

1.º ANNIVERSARIO

Professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Dr. Antonio de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, convidam seus parentes, amigos e collegas da finada, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó, **Professora Francelina Maurina da Silva e Albuquerque**, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Setembro (sabbado) na matriz da Bôa-Vista Desde já se confessam gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

3.º e grande leilão de predios

CONSTANDO DE:

Cinco partes da excellente chacara e sitio, n. 14, á estrada de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, murada na frente com portão de ferro e gradil, retirada do nivel da rua, com 1 porta e 8 janellas de frente, 7 janellas no oitão do sul, e 5 ditas no do norte, avaliada toda a chacara e sitio por 7:000$000.

— Um grande armazem de tijolo, coberto de telha, contiguo á referida chacara e bem assim 5 partes do terreno em que se acha situado o mesmo armazem, separado da mesma chacara por um muro com portão de ferro ao lado, todo elle armazem murado com portas de ferro na frente, á estrada de Luiz do Rego, avaliado tudo por 1:500$000.

— Um sobrado de 2 andares n. 22 á rua das Aguas Verdes, hoje Lomas Valentinas fraguezia de Santo Antonio, avaliado por 4:000$000.

— Um terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado sitio da Capella, com 2 viveiros, medindo 150 metros e 50 centimetros de frente e 74 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por...... 2:025$000.

Tres casas á estrada de Luiz do Rego contiguas ao sitio da Capella, retiradas do nivel da rua, murada na frente com portão de ferro e gradil, avaliadas por 2:000$000 cada uma, servindo de base os preços das avaliações.

— A ultimo e definitivo leilão [illegible]—8 casas meia-aguas e seus respe[illegible]ctivos terrenos, á rua da Victoria [illegible] (antiga Nova Descoberta), freguez[illegible] de S. José, uma das quaes com f[illegible] frente para rua da Concordia, servin[illegible] de base a offerta obtida no ultimo leilão.

Quinta-feira, 1.º de Setembro

AO MEIO DIA

Na rua Marquez d'Olinda n. 19. (agencia)

O agente Gusmão, autorizado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal da provedoria, a requerimento de D. Carolina Palhares Madureira Cintra, inventariante dos bens de seu marido o general Luiz Augusto Coêlho Cintra, fará leilão de todos os predios acima mencionados.

LEILÃO

De bons moveis, espelho, quadros, louças, vidros, etc.

A SABER:

Uma mobilia de junco com 19 peças, 1 sofá de amarello, 1 espelho oval, 1 guarda vestidos, 4 jarros, 1 candieiro belga, 1 cama para casal, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça de suspensão, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras americanas, 1 par de lanternas, 1 toillett com pedra, 2 candieiros, quadros, louças, vidros e que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje—Quinta-feira

A' 1 HORA DA TARDE

Na rua Bom Jesus n. 49, 1.º andar.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

-O vapor —**PLANETA**

Commandante R. Ripper.

Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutaya, Maranhão e Pará**, hoje ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**

E' esperado do norte no dia 4 de Setembro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente P. Junior.

Esperado do norte no dia 3 de setembro, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York**.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 8 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

Impostos de classe

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 7—Armazem de bacalhau.
Idem n. 14—Idem de kerosene.
Idem n. 21—Fundição a vapor.
Idem n. 22—Fabricas de sabão.
Idem n. 23—Idem, de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Idem n. 24—Idem de distillação e restillação.
Idem n. 27—Lojas de joias e relogios.
Idem n. 31—Idem de louças e vidros.
Idem n. 38—Rebocadores.
Idem n. 41—Fabricas de cartas de jogar.
Idem n. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros

Cobrança de impostos diversos

1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre de 1904 a 1905.

Os impostos de patente para vender aguardente e o de agencias e casas de vender bilhetes de loterias serão pagos integralmente, na fórma da lei.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*.

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.

40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas, conforme a tabella infra.

Patente para si poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada no municipio da capital.

Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam d'este Estado.

Idem de casa de vender bilhetes de loterias n'esta cidade.

Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos

Taxas fixas.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerados e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE AGOSTO DE 1904

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José relativos ao 2.º simestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 Tit VI da lei 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.—(Assignado).—Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior*.

Relação dos contribuintes na freguezia de Santo Antonio, sujeitos aos impostos de taxa-fixa, 50 %, bombeiros e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

(Continuação)

	Taxa-fixa	*50 %*	*Bombeiros*	*Patente para retalhar aguardente*
Rua Pedro Affonso n. 45, José Paulo Botelho			12$000	
Idem n. 49, Lyra & Irmão			12$000	
Idem n. 53, Manoel G. Moreira		50$000	12$000	
Idem ns. 61/63, Alberto Pereira & C.			25$000	
Travessa do Arsenal de Guerra n. 1, Victor Neesen			12$000	
Idem n. 3, o mesmo	3:000$000		25$000	
Idem n. 5, Adelaide Cruz		100$000	12$000	
Idem n. 9, Victorino Gonçalves Dias			12$000	100$000
Idem n. 13, Manoel Caetano & C.		100$000	12$000	
2.ª travessa de Pedro Affonso n. 2, Anastacio Francisco do Carmo		50$000		
3.ª Idem n. 2, Aquilino Ribeiro			12$000	
Idem n. 10, João Araujo		180$000	12$000	
Rua Nova da Praia n. 2, Neesen & C.			12$000	
Idem n. 4, os mesmos			12$000	
Idem n. 22, os mesmos			50$000	
Idem n. 24, Antonio Martins Filho			12$000	
Idem n. 26, Neesen & C.			12$000	
Idem n. 38, João Agostinho Bezerra Cavalcante			12$000	
Idem n. 44, Francisco Xavier dos Santos			12$000	
Rua Marcilio Dias n. 2, Olympio Gabriel das Chagas		150$000	12$000	
Idem n. 4, Eduardo Victor Pardenos		180$000	12$000	
Idem n. 6, José Paulino de Figueiredo			12$000	40$000
Idem n. 10, Valente Irmão & C.			12$000	
Idem n. 14, Braz Ferrare			12$000	40$000
Idem n. 16, Antonio Guilherme dos Santos			12$000	40$000
Idem n. 18, Euclides de Araujo & C.			12$000	40$000
Idem ns. 20/22, Joaquim Salgueiral			25$000	
Idem n. 24, Alfredo dos Santos Almeida			12$000	
Idem n. 26, Alfredo dos Santos Almeida			12$000	
Idem n. 30, Eloy Ribeiro & C.			12$000	40$000
Idem n. 32, Manoel Clementino Ribeiro			12$000	
Idem n. 32 A, José Augusto Martins		150$000	12$000	
Idem n. 34, Teixeira & Miranda			12$000	
Idem n. 36, Anselmo de Jesus Carvalho		120$000	12$000	
Idem n. 40, Banks & C.			12$000	
Idem n. 50, Eugenio Semico & C.	500$000		25$000	
Idem n. 56, João da Silva Britto		50$000		
Idem n. 62, José Rodrigues da Silva		50$000		
Idem n. 68, Fernandes & C.			12$000	40$000
Idem n. 72, Arthur Innocencio Ferreira da Silva			12$000	40$000
Idem n. 74, Manoel Alves Maia			12$000	100$000
Idem n. 1, Jorge Nunes Correia		60$000	12$000	
Idem n. 3, Antonio dos Santos Vianna		100$000	12$000	
Idem ns. 5/7, Pinto & Filho			12$000	
Idem n. 9, Luiz Victorino dos Santos			12$000	
Idem n. 11, Bernier & Carvalho		100$000	12$000	
Idem n. 13, Adelaide Campos		150$000	12$000	
Idem n. 15, Manoel H. A. Maranhão		80$000	12$000	
Idem n. 25, Souza Mendes & C.			12$000	100$000
Idem n. 27, José Augusto & C.			12$000	100$000
Idem n. 29, Neves Pedrosa & C.			12$000	
Idem n. 33, Joaquim Ferreira dos Santos		100$000	12$000	
Idem n. 35, Manoel Garrido			12$000	40$000
Idem n. 39, João Elesbão		100$000	12$000	
Idem n. 43, Joaquim Pessôa		50$000		
Idem n. 45, José Ferreira		75$000	12$000	
Idem n. 51, Senna & C.		50$000		

(Continúa.)

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal e presidente da 3.ª sessão do tribunal correccional desta capital, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que fica designado o dia 1.º de Setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará em dias concecutivos e que foram sorteados pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara criminal os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal.
Balthazar José dos Reis Filho, Recife.
Francisco de Assis Pereira da Silva, Recife.
Luiz de Amorim Silva, Recife.
Alvaro Dias de Lemos, Bôa-Vista.
Dr. Domingos de Souza Leão Barros Rego, idem.
João Maria Seve, idem.
Alvaro da Silva Braga, Graça.
Francisco Leite de Oliveira, Varzea.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 1.º do referido mez, ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio onde funcciona o Senado Estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-as e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 24 de Agosto de 1904. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste Juizo, no dia 2 de Setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que move a fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 1, á travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 4 quartos, sala de copa, cozinha, sotão com 1 sala e 2 quartos, quintal murado, tendo um pequeno quarto para apparelho, mede internamente 6 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 1:200:000, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina.

O sobrado n. 36, á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo 1 da escada, com 2 salas e 1 quarto, o 1 andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, acha-se fechado; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada por 15:000$000, pertencente a João Maria Seve e outros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal á rua da Paz sob o n. 14, tendo porta e janella de frente, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada por 800$000, na freguezia de Afogados, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 34, no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, (Torre), tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O usufructo da casa á rua da Aurora, (B. Vista) n. 107, por cinco annos, avaliado por 1:200$000, pertencente á Maria da Conceição Viegas, com o abate da lei per ser a 2.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua de Agostinho Bezerra, medindo 6 metros e 30 centimetros de frente e 12 metros e 20 centimetros de fundo, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 7 A, sita no logar denominado Estação, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 3 metros e 90 centimetros de frente e 11 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 200$000, pertencente a Manoel José Pereira do Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As mercadorias existentes no predio n. 5, sita á rua do Vigario Tenorio, freguezia do Recife, constando de 10 fardos de carne de xarque, avaliados por 400$000 e uma prensa para copiar, avaliada por 50$000, pertencente a Pedro Pinto de Lemos.

O sobrado n. 8, sito á rua de Mariz e Barros, freguezia do Recife, com 3 andares, constando o pavimento terreo de 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, incluindo a da escada em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 portas e 1 janella no oitão, 1 sala, 3 quartos e cozinha interna. O 2.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão e os mesmos commodos do primeiro. O 3.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão os mesmos commodos do 1.º e 2.º andares, mede internamente de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros., avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Bezerra Vasconcellos.

O sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, sob o n. 137, com 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada, em salão, cozinha externa e quintal murado. O 1.º andar tem 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, incluindo o do apparelho e cozinha externa. O 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão com 1 sala, 2 quartos e cozinha, avaliado por 1:500$000, pertencente á Vicencia Maria do Carmo.

1 cofre de ferro, existente no predio n. 9, sito á rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, avaliado por 1:200$000, pertencente a Villa Verde & C.

A casa de taipa, sem numero, sita ao lado das officinas do Limoeiro, com 3 janellas de frente e 1 porta no sotão, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Sebastião Correia de Souza ou Beborate Victor, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 168, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal em aberto, medindo internamente de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa terrea de pedra e cal, n. 4, sita á travessa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e sotão em salão; mede internamente de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel da Cunha Pereira e outros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O quadro n. 50, sita a rua Dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista, constando de 4 casas, tendo cada uma d'ellas porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha interna; mede internamente de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliadas por 1:300$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 1, sita no largo da Matriz, freguezia do Poço, denominada «Palacete do dr. José Marianno», tendo no pavimento terreo 7 portas e 7 janellas de frente e 6 janellas e 1 porta em cada oitão; o 2.º pavimento tem 8 janellas e 2 portas, tambem de frente, com varandas de ferro e 7 janellas em cada oitão; mede externamente de frente 28 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente a Aristides Duarte C. da Cunha.

O sobrado de 1 andar e sotão, sito á travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, incluindo a da escada, e 1 janella no pavimento terreo e 1 janella no oitão; 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 janellas de frente e 1 dita no oitão, com 2 salas, 1 quarta, cozinha externa, sotão em salão, mede de frente internamente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por...... 5:000$000, pertencente a Marcellina dos Santos Bastos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 40 A, sito á rua Gervasio Pires, freguezia da Boa-Vista, constando de 1 balcão de amarello, com pedra marmore em parte, 1 varão de ferro e ganchos, avaliados por 50$000, pertencentes a Araujo & C., com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 5 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Simões dos Santos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua das Laranjeiras, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas, incluindo a da escada: o 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, com os mesmos commodos do 1.º andar; sotão em salão, com 2 janellas no oitão. Mede internamente de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliada por 5:500$000, pertencente ao visconde de Campo Alegre, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, sito á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, constando de 1 balcão, balanças, pesos e 1 varão de ferro, avaliados por.. 140$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no açougue n. 2, sito na praça Maciel Pinheiro, freguezia da Boa-Vista, constando de 1 balcão, balanças e pesos, avaliados por 100$000, pertencente a Manoel Antonio Dias, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 38, sita á travessa do Feitosa, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 1 portão ao lado, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:100$000, pertencente á Rita Maria do Carmo Leitão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa no becco do Quiabo n. 16, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por... 100$000, pertencente á Michaela Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3. praça.

A casa de taipa n. 45 A, sita no largo dos Remedios, tendo 2 janellas, 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal cercado medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel de Lima, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de agosto de 1904.—Subscrevo e assigno, o escrivão J. Francisco Barros Almeida. *João Joaquim de Freitas Henriques.*

MUNICIPAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 2 mez de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados, pela referida fazenda.

Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 8, á travessa do Peixoto (de biqueira) com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Manoel da Silva Tavares.

Bôa-Vista

A casa de taipa n. 17, no largo dos Coêlhos com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal, mede de frente, 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000.

Um chalet todo de taboa n. 17 E, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, com sotão em salão, com 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado por 200$000.

Uma casa de taipa n. 17 J, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra de n. 17 K, porta e janella de frente, de taipa, com os mesmos commodos e medição, avaliada por 100$000, contra Antonio Gonçalves da Silva Guimarães.

S. José

A casa de pedra e cal n. 2 no bêco Tapado com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de pedra e cal n. 6, no bêco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 2[illegible]$, contra Antonio de Paiva.

Poço

A casa de taipa n. 7, á rua do Poço, com 1 porta e 2 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Braziliano Alves Monteiro.

A casa de taipa n. 21, á estrada do Açude com 1 janella de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 2 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça contra, Ezequiel Pires do Rego.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, á estrada do Limoeiro, 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por 400$000.

Outra n. 1, de taipa, com 1 porta de frente, 2 janellas em 1 oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio, terreno foreiro, cercado nativamente avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça contra, Benedicto Antonio de Almeida.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 23, á Estrada dos Remedios, com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto avaliada por 200$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de agosto do anno de 1904.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

COMMERCIO

31 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 3/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$800
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$100 e de 21 gráos a 1$200 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$400 e de 40 gráos a 2$500 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este artigo a 14$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a $900 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 850 a 880 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 8$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.
Céra de carnauba. de primeira qualidade, cota-se nominalmente a 29$, e de segunda a 25$ os 15 kils.
Café, vendas de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 16$ a 16$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.
Farinha de mandioca cota-se de 10$300 a 10$500 este artigo.
Mamona, cota-se este producto a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi vendido este artigo a 140 rs. o k.

EXPORTAÇÃO

DIA 31

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Halle*, para Bremen: Neesen & C 100 scs. 20000 chifres de boi.

Para o interior despacharam:

No vapor *Planeta*, para Pará: Loyo & C 138/2 e 50/4 barricas 14780 kils. assucar branco; Moreira & C 2 cxs. 160 kils. de impressos; J. Pereira Barbosa 15 cxs. 1050 kils. massa de tomate; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Alfredo Borges 150/4 e 150/8 barricas 13200 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 10 barris 850 lits. aguardente.

Para Maranhão: Moreira & C 2 cxs. 180 kils. papel; J. Pereira Barbosa 20 cxs. 1400 kils. massa de tomate.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Pereira Pinto & C 15 pipas e 1/2 pipa 3800 lits. alcool e 120 barris 9840 lits. aguardente; Pinto Alves & C 20 cxs. 240 kils. sabão, 15/4 barricas e 40 scs 3840 kils. assucar branco; Loyo & C 50/2, 160/4 e 100/8 barricas 17980 kils. assucar branco.

Para Pará: Gortz & Sulzer 10 cxs. 340 lits. oleo de ricino.

Para Ceará: Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera; A C B. dos Santos 30 cxs. 380 kils velas de cera; Pereira Carneiro & C 70/2, 30/4 barricas e 120 scs 16700 kils. assucar branco.

No vapor *Salinas*, para Pará: Manoel Caetano 20 scs. 2000 cocos.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Joaquim Gonçalves & C 8 vols. 511 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Euclydes*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 5 scs. 375 kils. assucar branco e 1 barril 87 lits. alcool.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Machado Pereira & C 4 fardos 308 kils. tecidos de algodão.

Para Natal: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2100 kils sabão.

No cutter *Lidador*, para Natal: Santos Araujo & C 100 cxs. 2300 kils. sabão.

Na barcaça *Veremos*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 72 kils. doce e 6 cxs. 42 kils massas.

No vapor *Planeta*, para Pará: Manoel Rodrigues da Costa & C 140 pacotes 980 kils. doce.

Para Maranhão: Rossbach Brothers 25 barris e 11 cxs. 4985 lits oleo de algodão.

Na barcaça *Rosita*, para Penedo: Barbosa & C 2 cxs. 40 lits. cerveja; Dubeux & C 5 scs. 300 kils. café.

Na barcaça *Aurora 2.ª* para Natal: L. Barbosa & C 50 cxs. 1100 kils. sabão, 1 cx. 33 lits. oleo de ricino e 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Nayade do Oceano*, para Natal: Dubeux & C 6 cxs. 29 kils. velas de cera, 1 cx. 32 kils. doce e 3 cxs 126 kils. cerveja.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lugre inglez *Belle of the Exe*, entrado em 29 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalháo 2331 barricas e 3500 meias aos consignatarios.

Liverpool e escala, vapor inglez *Navigator*, entrado em 28 e consignado a Julius von Sohsten

Carga de Liverpool

Arame 50 vols. a Albino Silva & C, 100 a J. A. Mello.
Alvaiade de zinco 2 cxs. a Azevedo Irmão, 5 barricas a Augusto da Silva, 1 á Recife Drainage Company.
Arcos de ferro 200 feixes a J. Pisco & C.
Alcatrão 2 barricas a Azevedo Irmãos.
Barras de ferro 948 e 133 feixes a Albino Silva & C.
Bombas 1 cx. á Recife Drainage Company.
Cutilaria 1 cx. á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna.
Cobre 1 cx. a Hermann Lundgreen.
Correias de couro 1 cx. á ordem.
Carvão de pedra 232 toneladas á Empresa do Gaz.
Canos de ferro 18 feixes a Augusto da Silva, 2 á Recife Drainage Company.
Correntes de ferro 4 cxs. a Wilson Sons & C.
Camas de ferro 4 cxs. a A. D. C Vianna.
Chapéos 1 cx. a M. S. Carvalho, 1 á ordem.
Cabos 10 rolos a J. Fonte, 29 a Wilson Sons & C, 5 a Azevedo Irmãos.
Encerado 1 cx. a Wilson Sons & C.
Enxadas 10 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 6 a M. Colaço & C, 30 a Silva Neves & C.
Fio 6 fardos a Carneiro de Souza & C
Folhas de ferro 120 vols. a Albino Silva & C.
Folha de cobre 20 vols. a C. Villaça & C, 10 a Wilson Sons & C.
Folhas de flandres 62 cxs. á ordem, 10 a Araujo & Jayme, 100 a A. Pinto da Silva & C, 5 a Gomes & Vianna, 55 a Luiz F. Oliveira & C, 156 a Miranda Souza & C.
Folhas de zinco 1 barrica a Gomes & Vianna, 100 cxs a Wilson Sons & C.
Fio de juta 48 fardos á Fabrica de Estopa.
Ferragens 2 vols. a Araujo & Jayme, 16 a A. Pinto da Silva & C, 29 a Augusto da Silva, 84 a Albino Silva & C, 6 a Carneiro de Souza & C, 1 a Fenton & C, 3 a Gomes & Vianna, 1 a J. Fonte, 11 a L. da Fonseca Oliveira & C, 4 a Manoel Colaço & C, 1 a J. Pisco & C, 105 ao Syndicato Agricola de Barreiros, 4 a Barbosa Vianna & C, 25 á ordem, 14 a Alvares de Carvalho & C.
Louça 4 barricas a Carneiro Veiga & C, 9 gigos a J. Pereira & Barbosa, 12 a E. Guedes & Duarte, 15 barricas a J. Ribeiro & C.
Louça e outros artigos 5 vols. a M J. Pereira.
Livros 1 cx a Fenton & C.
Linhas 32 cxs. á Machine Cotton.
Mercadorias 2 vols. a Azevedo Irmãos, 2 a A. M. Carneiro & C, 3 a A. D Carneiro Vianna, 1 ao barão de Suassuna, 17 á Companhia Industrial Pernambucana, 1 á Companhia Pernambucana, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 ao Syndicato Agricola de Barreiros.
Manteiga 105 barris e 125 meios á ordem
Materiaes 64 vols. e peças a J. Vieira da Cunha, 378 á Companhia Tecidos Paulista, 2 a Silveira Lima & C, 238 a Wilson Sons & C.
Machinismos para usinas 2 cxs. a Pedro Carvalho.
Materiaes para estradas de ferro 23 vols. e peças ao dr. L. A. Cavalcante.
Oleo de linhaça 2 barris a Azevedo Irmão, 10 a Alvares de Carvalho & C, 3 á ordem.
Objectos para photographia 3 vols. ao dr. Borges de Mello.
Oleo para machinas 1 cx a Fenton & C.
Pipas abatidas 50 a Luiz Amorim & C.
Pás de ferro 10 feixes a Augusto da Silva, 25 a Gomes & Vianna.
Residuos de petroleo 60 barris á Empresa do Gaz.
Salitre 20 barricas a Gomes & Vianne.
Soda caustica 23 tambores a L. Fereira & C, 50 á ordem.
Soda crystallizada 5 saccos a Wilson Sons & C.
Tapetes 2 fardos a A. D. Carneiro Vianna.
Taxas de ferro 17 ao barão de Suassuna.
Tecidos 7 vols a Andrade Lopes & C, 2 a Albino Amorim & C, 1 á ordem, 8 a Alves de Britto & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Narciso Maia & C, 3 a Silveira & C.

Carga de Lisbôa

Alfazema 4 saccos a Santos da Figueira & C.
Azeite 20 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 5 á Santa Casa.
Batatas 200 meias cxs. a Joaquim F. Carvalho & C, 333 a Loureiro Barbosa & C.
Cal 100 barricas a Francisco Braga & C, 50 a Rodrigues & Machado, 100 a Lopes & Araujo.
Cebolas 50 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 150 a Loureiro Barbosa & C.
Fructas verdes 70 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Medicamentos 3 vols. á Santa Casa.
Maçãs 26 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 20 a J. Pereira & Barbosa.
Uvas 20 meias cxs. a Amorim Cardoso & C, 50 a Amorim Fernandes & C, 25 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a J. Pereira & Barbosa
Vinagre tinto 5 barris a Francisco Braga & C, 2 a Santa Casa.
Vinho 90 barris a Amorim Cardoso & C, 45 á ordem, 24 á Santa Casa.

Portos do sul, vapor nacional *Planeta*, entrado em 30 e consignado a P. Vieira.
Amostras 3 vols a J. A. de Mello.
Chapéos 1 cx. a José Ferreira.
Charutos 5 cxs. á ordem.
Charutos e cigarros 1 cx. a Max Drechsler.
Centeio 33 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Farello 2500 saccos a Luiz Amorim & C.
Fumo em folha 73 fardos a Banck & C.
Fio de algodão 50 saccos a Miranda Souza & C
Chumbo 2 cxs. á ordem.
Molduras 1 cx. a Silveira & C.
Panno de algodão 10 vols. a Silveira & C.
Papel 1 cx a Cunha & Azevedo.
Tecidos 1 vol. a Albino Amorim & C.
Vitello 1 a Custodio Pessoa.
Xarque 652 fardos a A. B. da Rosa Borges.

Vapor nacional *Marajó*, entrado do Rio de Janeiro em 30 e consignado a Amorim Fernandes & C
Barris 230 a Pereira Pinto & C.
Café 900 saccos a Loureiro Barbosa & C, 233 á ordem, 100 a Teixeira & Miranda.
Cerveja 233 cxs. á ordem, 50 a Dubeux & C.
Carboreto 2 tambores a Rodrigues Lima & C.
Creolina 15 cxs. á ordem.
Farinha de mandioca 4952 saccos a Loureiro Barbosa & C. 1023 a F. Tertuliano de Albuquerque, 50 a J. R. Fraga Rocha, 434 a Pinto Alves & C
Fumo 540 vols. á ordem, 22 a J. de Almeida & C, 12 a Bank & C, 19 a Pereira de Faria & C, 4 a Costa Lima & C.
Toneis de ferro 12 a Pereira Pinto & C.
Velas stearinas de composição 1459 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 1 cx. a ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 30	1.055.699$704
Idem do dia 31	50.571$748
	1.106.271$451

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 30	269.479$162
Dia 31:	
Diversos impostos	6.127$997
Exportação	1.611$971
	277 211$130

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 30	49.325$071
Idem do dia 31	2.022$033
	51.347$104

CAIXA ECONOMICA

Dia 31.	
Entradas de depositos	9.535$000
Sahidas idem, idem	9.207$000
Saldo recolhido á delegacia	328$000
A pagar de liquidações e por conta	6.730$440

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 29	91.907$136
Idem do dia 30	1.710$699
	93.617$835

Comparação dos rendimentos

JANEIRO A AGOSTO DE 1903 E 1904

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Fevereiro, idem	1.222:893$960
Março, idem	1.404:281$278
Abril, idem	1.266:758$781
Maio, idem	1.236:981$159
Junho, idem	1.209 874$209
Julho, idem	1.250:72[illegible]$142
Agosto, idem	1.397:869$008
Total	10.478:298$280
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Fevereiro, idem	1.288:214$717
Março, idem	1.522:026$223
Abril, idem	1.287:564$902
Maio, idem	1.254:611$565
Junho, idem	1.249:534$425
Julho, idem	1.128:913$935
Agosto, idem	1.106:271$451
Total	10.285:999$154
Menos em 1904	192:299$126

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Fevereiro, idem	565:374$544
Março, idem	1.114:439$115
Abril, idem	482:334$236
Maio, idem	336:952$185
Junho, idem	493:721$147
Julho, idem	526:734$887
Agosto, idem	254:832$607
Total	4.496:009$698
Janeiro de 1904	756:709$670
Fevereiro, idem	574:413$439
Março, idem	1.169:551$855
Abril, idem	422:412$395
Maio, idem	231:603$255
Junho, idem	318:322$146
Julho, idem	475:937$156
Agosto, idem	277:211$130
Total	4.226:161$046
Menos em 1904	269:848$652

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$989
Fevereiro, idem	16:240$152
Março, idem	57:735$915
Abril, idem	84:311$465
Maio, idem	7:449$908
Junho, idem	7:383$037
Julho, idem	6:986$892
Agosto, idem	20:284$503
Total	204:477$861
Janeiro de 1904	2:572$921
Fevereiro, idem	5:209$786
Março, idem	54:030$770
Abril, idem	86:969$804
Maio, idem	3:526$231
Junho, idem	6:884$559
Julho, idem	7:956$750
Agosto, idem	51:347$104
Total	218:497$925
Mais em 1904	14:020$064

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Halle, do sul hoje.
Salinas, do norte amanhã.
Oruba, da Europa a 3.
Belem, do norte a 3.
Maranhão, do sul a 3.
Pernambuco, do norte a 4.
Bellagio, de Nova York a 5.
Itahy, do sul a 5.
Jaboatão, do norte a 6.
Thames, do sul a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Beberibe, do norte a 8.
Severn, da Europa a 8
Actor, de Liverpool a 8.
Clyde, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Prinz Sigismund, da Europa a 12.
Cordillere, da Europa a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Danube, do sul a 20.
Inventor, de Liverpool a 21.
Nile, da Europa 22.
Magellan, do sul a 24.
Tijuca, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Pará e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc *Oruba*, a 3 ás 12 horas.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 3 ás 4 horas.
Rio e esc., *Pernambuco*, a 4 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Thames*, a 6 ás 12 horas.
Nova York e esc *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 8 ás 12 horas.
Santos e esc *Severn*, a 9 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 13 ás 4 h.
B. Aires e esc *Cordillere*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southamp. e esc *Danube*, a 20 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nictheroy*, v. generos.
Vapor nacional *Planeta*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor inglez *Sapphire*, carvão.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Barca italiana *Giovanna B*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Höppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 31—ENTRADAS

Rio Grande do Sul e esc., 23 dias, vapor nl. *Planeta*, de 887 tons., commandante R. Ripper, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Santos e esc., 15 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 31, carga v. generos: a A. Fernandes & C.

Rio de Janeiro e esc., 4 1/2 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 820 tons., commandante Joaquim Marques, equipagem 64, carga v. generos: a J. Vasconcellos.

Rio de Janeiro 6 1/2 dias, vapor nl. *Nictheroy*, de 852 tons, commandante B. Tonnesson, equipagem 37, carga v. generos: a a Amorim Silva & C.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante J. Marques, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*, hontem:

RIO—João Gonçalves Pereira Lima, sua senhora e 1 filha, Angela de Barros, Alberto Silva Azevedo e sua senhora, Felix Mascarenhas e Jeronymo de M. Albuquerque.
MACEIO'—José Duque de Amorim.
—Chegados do sul no vapor nl. *Planeta*:
BAHIA—Alfredo Porto e José Paulino.
MACEIO'—Antonio Alves.

Fundos Publicos

No dia 24 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 50, 12, 2, 3 10, 4, 21, 6, 20, 9, 20 a	985$000
Ditas (800$): 1 á razão de	975$000
Emprestimo de 1895: 12 a	974$000
Dito: 3, 1 a	975$000
Emprestimo de 1897 (nom): 20, 5 a	1.016$000
Emprestimo de 1903: 55, 50, 100 a	970$000
Inscripções de 3 %: 2, 1 a	931$000
Emprestimo Municipal: 200 a	187$000
Dito: 10, 18 a	190$000
Apol. do Estado do Rio 4 %. 500, 2, 10, 5, 100 a	56$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 24 de Agosto.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/4	2 3/4 a 7/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 %	2 1/4 %
Dita idem Berlim, 3 mezes	2 5/8 %	2 3/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por libra 1	25.15 1/2	25.15 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/16
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	362.00	364.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 7/16	123 3/8
Bruxellas sobre Londres, por libra 1	25.25 1/2	25.19
Nova York sobre Londres, por libra 1	4.88 1/4	4.86
Genova sobre Londres, por libra 1	25.26	25.14
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 9/16	43 3/4
Apolices—De 1903, 5 %, libra 90	92 1/4	29 1/2
De 1889, 4 %	78 1/4	76 1/2
De 1895, 5 %	91 1/4	89 1/2
Funding loan, 5 %	103 1/2	101 1/4
Oeste de Minas, 5 %	90 1/4	87 1/4
Premio do ouro em Buenos Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 7/16

(*Commercial Telegram Bureaux*).

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros